

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.445.314
Preferenciais	18.242.898
Total	64.688.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	885.017	702.900
1.01	Ativo Circulante	337.233	219.153
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.308	2.543
1.01.01.01	Caixas e Bancos	403	2.199
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	1.905	344
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.995	1.777
1.01.03	Contas a Receber	182.381	69.008
1.01.03.01	Clientes	182.381	69.008
1.01.04	Estoques	104.893	95.155
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.610	25.693
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.610	25.693
1.01.07	Despesas Antecipadas	469	2.224
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.577	22.753
1.01.08.03	Outros	26.577	22.753
1.01.08.03.01	Partes relacionadas - Mútuo Financeiro	21.450	19.367
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	5.127	3.386
1.02	Ativo Não Circulante	547.784	483.747
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.123	24.411
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	681	753
1.02.01.07	Tributos Diferidos	44.859	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.859	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	16.760	14.044
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	16.760	14.044
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.823	9.614
1.02.01.10.03	Imposto à Recuperar	139	195
1.02.01.10.04	Outros	4.684	9.419
1.02.02	Investimentos	442.034	417.623
1.02.02.01	Participações Societárias	442.034	417.623
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	441.844	417.433
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	190	190
1.02.03	Imobilizado	33.488	36.172
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.790	33.103
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.698	3.069
1.02.04	Intangível	5.139	5.541
1.02.04.01	Intangíveis	5.139	5.541

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	885.017	702.900
2.01	Passivo Circulante	622.414	968.986
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.705	17.418
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.088	8.443
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.617	8.975
2.01.02	Fornecedores	152.750	134.832
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	139.081	123.097
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.669	11.735
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.877	17.944
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.328	8.669
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.620	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos	11.708	8.669
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.548	9.255
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	20
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	111.633	529.187
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	101.819	453.416
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.392	3.264
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	91.427	450.152
2.01.04.02	Debêntures	9.814	75.771
2.01.05	Outras Obrigações	279.741	223.652
2.01.05.02	Outros	279.741	223.652
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Mútuo Financeiro	43.632	38.097
2.01.05.02.05	Saques cambiais	22.664	24.193
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	30.690	1.535
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	108.444	79.467
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	74.308	80.357
2.01.06	Provisões	39.708	45.953
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.349	39.189
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.660	11.500
2.01.06.02	Outras Provisões	7.359	6.764
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	7.359	6.764
2.02	Passivo Não Circulante	718.659	179.147
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	613.191	47.103
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	539.587	47.103
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.861	4.147
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	523.726	42.956
2.02.01.02	Debêntures	73.604	0
2.02.02	Outras Obrigações	64.257	92.992
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	46.749	52.418
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.449	5.329
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	40.300	47.089
2.02.02.02	Outros	17.508	40.574
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	777	2.986

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	15.639	34.722
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	0	2.866
2.02.02.02.06	Fornecedores	1.092	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	6.079
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	6.079
2.02.04	Provisões	41.211	32.973
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.211	32.973
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.938	31.810
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.273	1.163
2.03	Patrimônio Líquido	-456.056	-445.233
2.03.01	Capital Social Realizado	404.489	404.489
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.996
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-997.965	-952.634
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.322	48.240
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	131.094	95.668

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	167.760	470.017	144.309	434.522
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-110.312	-318.800	-117.755	-344.608
3.03	Resultado Bruto	57.448	151.217	26.554	89.914
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.502	-61.170	-50.309	-111.124
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.821	-27.457	-10.691	-30.395
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.415	-43.266	-23.649	-61.602
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.435	7.605	1.245	3.327
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.858	-6.121	-1.001	-3.986
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.157	8.069	-16.213	-18.468
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.946	90.047	-23.755	-21.210
3.06	Resultado Financeiro	-37.224	-177.256	4.424	-62.063
3.06.01	Receitas Financeiras	18.596	36.107	28.896	47.776
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.820	-213.363	-24.472	-109.839
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.722	-87.209	-19.331	-83.273
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	43.249	42.596	845	32.882
3.08.01	Corrente	-3.967	-4.620	0	0
3.08.02	Diferido	47.216	47.216	845	32.882
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.971	-44.613	-18.486	-50.391
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	47.971	-44.613	-18.486	-50.391
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,74157	0,68966	-0,28577	-0,77898
3.99.01.02	PN	0,74157	0,68966	-0,28577	-0,77898
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,74157	0,68966	-0,28577	-0,77898
3.99.02.02	PN	0,74157	0,68966	-0,28577	-0,77898

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	47.971	-44.613	-18.486	-50.391
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.799	34.507	-9.990	-6.748
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	6.100	35.425	-9.990	-6.748
4.02.02	Realização de Ajuste Aval. Patrimonial - Liq. Tributos	-301	-918	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	53.770	-10.106	-28.476	-57.139

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.746	41.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	62.254	-4.895
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-87.209	-83.273
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.550	5.641
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	80	736
6.01.01.04	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-3.738	297
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-8.069	18.468
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos	43.725	52.674
6.01.01.10	Provisão para Perda de Estoques	-6.085	9.629
6.01.01.11	Provisão para Contingências	1.832	19.190
6.01.01.12	Provisão para Garantias	595	1.642
6.01.01.13	Variação Cambial s/ Empréstimos e Outros	115.573	-17.573
6.01.01.15	Provisão para Fretes e Comissões	0	-12.326
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54.508	46.104
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	-115.112	-10.077
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	-3.653	-19.808
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Outras Contas a Receber	8.881	-26.026
6.01.02.04	Aumento em Fornecedores	19.117	66.808
6.01.02.05	Aumento no Contas a Pagar e Provisões	36.259	35.207
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.406	-973
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-2.716	2.504
6.02.04	No Imobilizado	-2.509	-3.922
6.02.05	No Intangível	-35	-105
6.02.06	Aplicações Financeiras	-146	550
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.575	-38.927
6.03.02	Empréstimos Tomados	49.249	8.314
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-23.691	-45.000
6.03.05	Aumento de Capital	0	10.512
6.03.06	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-21.344	-28.359
6.03.09	Débitos com Empresas Ligadas	-6.789	15.770
6.03.10	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-164
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-235	1.309
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.543	1.313
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.308	2.622

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	404.489	-40.996	0	-952.635	143.909	-445.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.635	0	-1.635
5.02.01	Adoção inicial IFRS 9	0	0	0	-1.635	0	-1.635
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	404.489	-40.996	0	-954.270	143.909	-446.868
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.695	34.507	-9.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-44.613	0	-44.613
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	918	34.507	35.425
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.425	35.425
5.05.02.06	Realização de Ajustes e Aval. Patrimonial	0	0	0	918	-918	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	404.489	-40.996	0	-997.965	178.416	-456.056

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.348	0	0	0	0	10.348
5.04.01	Aumentos de Capital	10.348	0	0	0	0	10.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.246	-7.893	-57.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.391	0	-50.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.145	-7.893	-6.748
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.748	-6.748
5.05.02.06	Realização de Ajustes e Aval. Patrimonial	0	0	0	1.145	-1.145	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	404.489	-40.996	0	-717.348	135.163	-218.692

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	478.460	439.319
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	467.115	437.141
7.01.02	Outras Receitas	7.605	2.475
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.740	-297
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-330.823	-380.773
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-326.093	-375.685
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.730	-5.088
7.03	Valor Adicionado Bruto	147.637	58.546
7.04	Retenções	-5.549	-5.640
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.549	-5.640
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	142.088	52.906
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.176	5.804
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.069	-18.468
7.06.02	Receitas Financeiras	36.107	24.272
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	186.264	58.710
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	186.264	58.710
7.08.01	Pessoal	49.465	52.701
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.822	41.762
7.08.01.02	Benefícios	6.869	8.034
7.08.01.03	F.G.T.S.	774	2.905
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-32.236	-20.233
7.08.02.01	Federais	-32.268	-20.293
7.08.02.02	Estaduais	0	2
7.08.02.03	Municipais	32	58
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	213.648	76.633
7.08.03.01	Juros	213.512	76.400
7.08.03.02	Aluguéis	136	233
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-44.613	-50.391
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-44.613	-50.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	980.379	768.958
1.01	Ativo Circulante	635.697	451.459
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.385	6.679
1.01.01.01	Caixa e Bancos	9.374	6.294
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de liquidez imediata	2.011	385
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.995	1.777
1.01.03	Contas a Receber	175.426	122.611
1.01.03.01	Clientes	175.426	122.611
1.01.04	Estoques	267.915	211.885
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.289	44.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.289	44.458
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.743	6.674
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	134.944	57.375
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	126.032	51.390
1.01.08.03	Outros	8.912	5.985
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	8.912	5.985
1.02	Ativo Não Circulante	344.682	317.499
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.317	21.455
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	975	1.008
1.02.01.07	Tributos Diferidos	66.077	3.465
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.077	3.465
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.265	16.982
1.02.01.10.03	Impostos à recuperar	281	493
1.02.01.10.04	Outros	8.984	16.489
1.02.02	Investimentos	192	349
1.02.02.01	Participações Societárias	192	349
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	192	349
1.02.03	Imobilizado	193.579	222.686
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	187.470	218.440
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.109	4.246
1.02.04	Intangível	74.594	73.009
1.02.04.01	Intangíveis	74.594	73.009

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	980.379	768.958
2.01	Passivo Circulante	609.603	965.691
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.828	41.926
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.693	20.458
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.135	21.468
2.01.02	Fornecedores	91.588	99.954
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	62.319	60.366
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	29.269	39.588
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.884	40.031
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.617	26.211
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.815	3.836
2.01.03.01.02	Outros Impostos	27.802	22.375
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.262	13.798
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	22
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	113.065	534.713
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	103.251	458.942
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.392	7.644
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	92.859	451.298
2.01.04.02	Debêntures	9.814	75.771
2.01.05	Outras Obrigações	267.639	181.795
2.01.05.02	Outros	267.639	181.795
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	18	242
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	22.664	24.193
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	30.690	15.422
2.01.05.02.09	Adiantamento de Clientes	90.645	49.983
2.01.05.02.10	Passivos de Ativos Não-Correntes a Venda	34.662	0
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	88.957	91.952
2.01.06	Provisões	56.599	67.272
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.243	55.298
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	28.008
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.987	21.486
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	6.567	5.804
2.01.06.02	Outras Provisões	13.356	11.974
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	13.356	11.974
2.02	Passivo Não Circulante	826.832	248.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	735.373	157.970
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	661.769	157.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.861	8.420
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	645.908	149.550
2.02.01.02	Debêntures	73.604	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.584	7.614
2.02.02.02	Outros	2.584	7.614
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	828	4.748
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	0	2.866

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.02.02.06	Fornecedores	1.756	0
2.02.03	Tributos Diferidos	26.592	30.937
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.592	30.937
2.02.04	Provisões	62.283	51.979
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56.539	47.233
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45.066	43.175
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.473	4.058
2.02.04.02	Outras Provisões	5.744	4.746
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.744	4.746
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-456.056	-445.233
2.03.01	Capital Social Realizado	404.489	404.489
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.996
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-997.965	-952.634
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.322	48.240
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	131.094	95.668

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	192.292	623.535	186.701	537.585
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-114.625	-387.423	-161.447	-419.587
3.03	Resultado Bruto	77.667	236.112	25.254	117.998
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.710	-162.884	-60.282	-169.280
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.059	-70.598	-22.730	-69.621
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.614	-98.391	-37.503	-101.239
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.530	18.554	2.999	11.368
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.567	-12.449	-3.048	-9.788
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.957	73.228	-35.028	-51.282
3.06	Resultado Financeiro	-39.161	-183.922	4.616	-62.576
3.06.01	Receitas Financeiras	19.971	38.597	27.633	47.810
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.132	-222.519	-23.017	-110.386
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-22.204	-110.694	-30.412	-113.858
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	64.008	62.472	10.991	64.139
3.08.01	Corrente	-4.580	-6.921	8.042	13.484
3.08.02	Diferido	68.588	69.393	2.949	50.655
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	41.804	-48.222	-19.421	-49.719
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	6.167	3.609	935	-672
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	6.167	3.609	935	-672
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	47.971	-44.613	-18.486	-50.391
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	47.971	-44.613	-18.486	-50.391
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,74157	-0,68966	-0,28577	-0,77899
3.99.01.02	PN	0,74157	-0,68966	-0,28577	-0,77899
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,74157	-0,68966	-0,28577	-0,77899

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.99.02.02	PN	0,74157	-0,68966	-0,28577	-0,77899

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	47.971	-44.613	-18.486	-50.391
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.799	34.507	-9.990	-6.748
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	6.100	35.425	-9.990	-6.748
4.02.02	Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial - Liq Tributos	-301	-918	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	53.770	-10.106	-28.476	-57.139
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	53.770	-10.106	-28.476	-57.139

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.368	11.988
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	102.136	-28.199
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-110.694	-113.858
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	25.092	23.906
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	7.199	2.898
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	-224	0
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-3.811	-1.838
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos	49.434	53.160
6.01.01.12	Provisão para Fretes e Comissões / Valor justo de ativo mantido p/venda	0	-12.326
6.01.01.16	Provisão para Perda de Estoques	-6.260	9.629
6.01.01.17	Caixa Líquido das Operações Descontinuadas	-76	11.502
6.01.01.18	Provisão para Contingências	2.389	17.467
6.01.01.19	Provisão para Garantias	2.380	1.364
6.01.01.20	Variação Cambial S/Empréstimos e Outros	136.707	-20.103
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-76.609	40.187
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-70.598	-12.056
6.01.02.02	(Aumento) em Estoques	-67.141	-24.303
6.01.02.03	(Aumento) em Outras Contas a Receber	17.273	-36.294
6.01.02.04	Aumento em Fornecedores	1.604	52.031
6.01.02.05	Aumento em Contas a Pagar e Provisões	42.253	60.809
6.01.03	Outros	-1.159	0
6.01.03.02	Pagamento de IRPJ e CSLL	-1.159	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.604	-17.614
6.02.04	No imobilizado	-9.078	-16.617
6.02.05	No intangível	-875	-644
6.02.06	Aplicações Financeiras	-185	512
6.02.07	Caixa Líquido atividades de Investimento Descontinuadas	-2.466	-865
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.058	-14.496
6.03.02	Empréstimos Tomados	67.072	55.512
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-43.363	-62.214
6.03.05	Aumento de Capital	0	10.512
6.03.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-164
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-21.355	-28.433
6.03.13	Caixa Líquido das Atividades de Financiamento Descontinuadas	-9.412	10.291
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.706	-20.122
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.679	26.708
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.385	6.586

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	404.489	-40.996	0	-952.635	143.909	-445.233	0	-445.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.635	0	-1.635	0	-1.635
5.02.01	Adoção inicial IFRS 9	0	0	0	-1.635	0	-1.635	0	-1.635
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	404.489	-40.996	0	-954.270	143.909	-446.868	0	-446.868
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.695	34.507	-9.188	0	-9.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-44.613	0	-44.613	0	-44.613
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	918	34.507	35.425	0	35.425
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.425	35.425	0	35.425
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	918	-918	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	404.489	-40.996	0	-997.965	178.416	-456.056	0	-456.056

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901	0	-171.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901	0	-171.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.348	0	0	0	0	10.348	0	10.348
5.04.01	Aumentos de Capital	10.348	0	0	0	0	10.348	0	10.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.246	-7.893	-57.139	0	-57.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.391	0	-50.391	0	-50.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.145	-7.893	-6.748	0	-6.748
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.748	-6.748	0	-6.748
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	1.145	-1.145	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	404.489	-40.996	0	-717.348	135.163	-218.692	0	-218.692

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	641.958	541.996
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	620.601	540.614
7.01.02	Outras Receitas	18.554	1.981
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	2.803	-599
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-431.198	-418.493
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-435.118	-479.381
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	3.920	60.888
7.03	Valor Adicionado Bruto	210.760	123.503
7.04	Retenções	-24.365	-24.452
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.365	-24.452
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	186.395	99.051
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.206	25.021
7.06.02	Receitas Financeiras	38.597	21.649
7.06.03	Outros	3.609	3.372
7.06.03.20	Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	3.609	3.372
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.601	124.072
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.601	124.072
7.08.01	Pessoal	97.744	116.805
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.327	92.570
7.08.01.02	Benefícios	14.547	17.503
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.870	6.732
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-42.084	-33.746
7.08.02.01	Federais	-42.358	-33.988
7.08.02.02	Estaduais	1	4
7.08.02.03	Municipais	273	238
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	217.554	91.404
7.08.03.01	Juros	217.042	90.805
7.08.03.02	Aluguéis	512	599
7.08.05	Outros	-44.613	-50.391
7.08.05.01	Prejuízos retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial - Operação Continuada	-48.222	-49.719
7.08.05.02	Prejuízos retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial-Operação Descontinuada	3.609	-672

Comentário do Desempenho



3T18

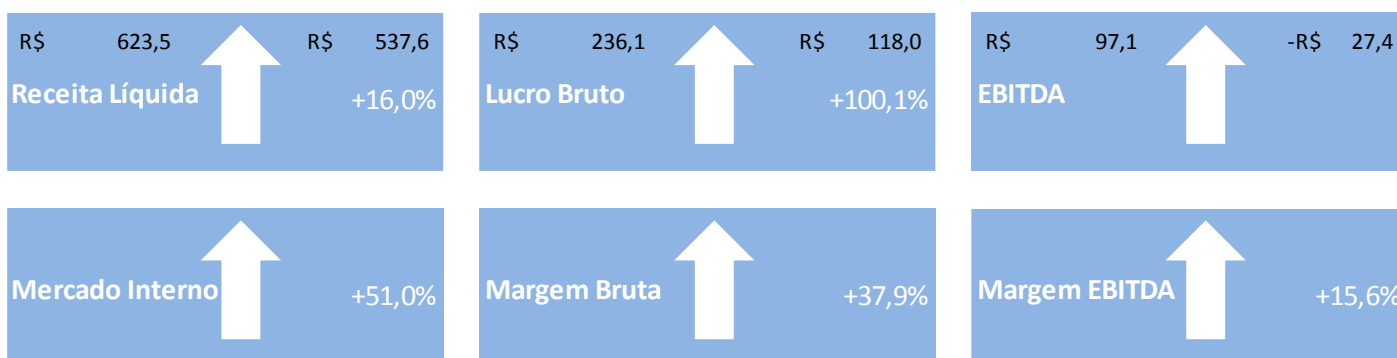
PRESS RELEASE

Comentário do Desempenho

São Leopoldo, 14 de novembro de 2018 – A Forjas Taurus S.A., listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (Símbolos: **FJTA3**, **FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e líder nacional no mercado de capacetes para motociclistas, além de atuar no segmento de M.I.M. (*Metal Injection Molding*), anuncia seus resultados do **3º trimestre de 2018 (3T18)**.

1. Destaques do 3º trimestre de 2018 (3T18)

Desempenho da Taurus - 9M18 comparado a 9M17



Valores em R\$ milhões

O CEO, Salesio Nuhs, comentou os resultados do 3T18: “Os resultados do 3T18 confirmam o sucesso da reestruturação iniciada no final do ano passado. A Taurus recuperou sua rentabilidade de forma sustentável, confirmada pela melhoria em todos seus indicadores financeiros e operacionais. Hoje, somos uma empresa mais ágil e inovadora com foco constante em qualidade e custos. O lançamento de novos produtos voltou a fazer parte do nosso dia a dia, investimos em inovação e novas tecnologias, temos um portfólio de produtos no estado da arte, 17 novos produtos foram lançados com grande aceitação no mercado interno e no exterior.

Estamos investindo no nosso principal mercado, os EUA, e com a mudança do nosso parque industrial de Miami para Georgia esperamos dobrar nossa capacidade produtiva naquele mercado. A reestruturação da dívida bancária possibilitou que déssemos foco na operação, na geração de caixa e na desmobilização necessárias para fazer frente ao cronograma de pagamentos. A emissão dos bônus de subscrição poderá antecipar o cronograma de amortização total da nossa dívida. A melhoria operacional da empresa continua a ser a maior atratividade para nossos acionistas”. Ele concluiu: “Com uma produção estimada de um milhão e trezentas mil armas para este ano e com os resultados apresentados de forma recorrente nestes últimos três trimestres entendemos que a Taurus está no caminho certo e de volta ao ‘jogo’ já como a maior fabricante de revólveres e a quarta maior fabricante de pistolas do mundo.”

Comentário do Desempenho

Cotações – Fechamento em 28.09.2018

FJTA3	R\$ 3,25
FJTA4	R\$ 3,72

Quantidade de Ações

FJTA3	46.445.314
FJTA4	18.242.898

Valor de Mercado

R\$ 218,8 milhões

Contatos:

Sergio Castilho Sgrillo Junior – CFO e DRI
sergio.sgrillo@taurus.com.br

Ricardo Martins – Analista de RI
ricardo.martins@taurus.com.br
 +55 51 30213079

- ✓ **Receita líquida consolidada nos 9 primeiros meses de 2018 foi de R\$ 623,5 milhões, aumento de 16,0% em relação ao mesmo período de 2017;** quando se compara o **3T18** com o **3T17**, verifica-se um aumento de 3,0%, com destaque para a melhora no resultado do mercado interno, já a receita líquida consolidada foi favorecida pela valorização do Dólar Americano frente ao Real.
- ✓ **Margem bruta consolidada apresenta incremento de 15,9 p.p. no 9M18 em comparação ao 9M17, atingindo 37,9%,** impactada pela redução dos custos do produto vendido - CPV, demonstrando a tendência de aumento estrutural da rentabilidade da companhia. Quando comparamos o 3T18 em relação ao 3T17, esse aumento da rentabilidade é superior em 26,9 p.p. na comparação do período.
- ✓ **EBITDA consolidado nos 9 primeiros meses de 2018 foi de R\$ 97,1 milhões e no 3T18 foi de R\$ 24,3 milhões,** que comparado com os EBTIDAS negativos registrados nos mesmos períodos no ano anterior, respectivamente, R\$ -27,4 milhões e R\$ -27,6 milhões, confirmam a significativa melhora operacional.
- ✓ **Valor de Mercado:** Companhia atingiu no 3T18 o valor de R\$ 218,8 milhões, valorização de 79,2%, em relação ao 2T18.
- ✓ **Operação de Capacetes:** Desde o 1T18 a operação de capacetes, em razão do compromisso da Companhia com sua venda, passou a compor a linha de Operações Descontinuadas, assim deixa de integrar as informações financeiras consolidadas da Companhia.

Comentário do Desempenho

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir, é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 3T18, comparado com o desempenho dos períodos 3T18 e 3T17, com a operação de capacetes na linha de Resultado líquido de Operações Descontinuadas, tendo em vista o compromisso da Administração com a venda desta operação. Dessa forma, a comparação com os períodos de 2017 será feita de maneira Pro-Forma, a fim de mantermos a comparabilidade com o período atual.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Indicadores	3T18	3T17 Pro-Forma	2T18	9M18	9M17 Pro-Forma	Variação		
						3T18/3T17PF	3T18/2T18	9M18/9M17 PF
Receita Líquida	192,3	186,7	200,2	623,5	537,6	3,0%	-3,9%	16,0%
Mercado interno	38,5	27,4	13,2	106,9	70,8	40,5%	191,7%	51,0%
Mercado externo	153,8	159,3	187,0	516,6	466,8	-3,5%	-17,8%	10,7%
CPV	114,6	161,4	121,5	387,4	419,6	-29,0%	-5,7%	-7,7%
Lucro Bruto	77,7	25,3	78,7	236,1	118,0	207,1%	-1,3%	100,1%
Margem bruta-%	40,4%	13,6%	39,3%	37,9%	21,9%	26,9 p.p.	1,1 p.p.	15,9 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-60,8	-60,2	-51,6	-162,9	-169,3	1,0%	17,8%	-3,8%
Resultado Operacional (EBIT)	16,9	-34,9	27,1	73,2	-51,3	-	-37,6%	-242,7%
Margem EBIT - %	8,8%	-18,7%	13,5%	11,7%	-9,5%	27,5 p.p.	-4,7 p.p.	21,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-183,9	6,4	-118,6	-328,7	-60,8	-	55,1%	440,6%
Depreciações e amortizações	7,4	7,3	8,7	23,9	23,9	1,4%	-14,9%	0,0%
Resultado Líquido Oper. Continuadas	41,8	-17,6	-91,1	-48,2	-48,0	-337,5%	-145,9%	0,4%
Margem Líquida Oper. Cont. - %	21,7%	-9,4%	-45,5%	-7,7%	-8,9%	-3,3 p.p.	67,2 p.p.	1,2 p.p.
Resultado Líquido Oper. Descontinua	6,2	-0,8	-2,8	3,6	-2,4	-861,7%	-323,7%	-250,0%
Lucro / Prejuízo Consolidado	48,0	-18,5	-93,8	-44,6	-50,4	-359,7%	-151,2%	-11,5%
Margem Líquida Consolidada - %	25,0%	-9,9%	-46,8%	-7,2%	-9,4%	34,9 p.p.	71,8 p.p.	2,2 p.p.
EBITDA ¹	24,3	-27,6	35,9	97,1	-27,4	-	-32,3%	-
Margem EBITDA - %	12,6%	-14,8%	17,9%	15,6%	-5,1%	27,4 p.p.	-5,3 p.p.	20,7 p.p.
Ativos Totais	985,3	923,1	934,7	985,3	923,1	6,7%	5,4%	6,7%
Passivo a Descoberto	-456,1	-218,7	-510,1	-456,1	-218,7	108,6%	-10,6%	108,6%

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia apresenta o EBITDA para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Valores em R\$ milhões

Reconciliação do EBTIDA consolidado	3T18	3T17 Pro-Forma	2T18	9M18	9M17 Pro-Forma
EBTIDA - Instrução CVM ¹	24,3	-27,6	35,9	97,1	-27,4
Depreciações e amortizações	7,4	7,3	8,7	23,9	23,9
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos ²	16,9	-34,9	27,2	73,2	-51,2

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados
Valores em R\$ milhões

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da Companhia nos 9 primeiros meses foi de R\$ 623,5 milhões, aumento de 16,0% em relação ao mesmo período do ano de 2017 devido, principalmente, à venda para o mercado externo, em que os lançamentos de mais de 17 novos produtos representaram parcela significativa deste aumento. Contudo, parte desse resultado foi obtido pelo excelente desempenho no mercado interno, com aumento de 51,0% no mesmo período. Quando comparamos a receita líquida consolidada do 3T18 com o 2T18, as vendas apresentaram recuo de 3,9%, devido à sazonalidade do mercado americano, onde tradicionalmente as vendas de armas diminuem nos meses de verão. Importante salientar que a empresa vem construindo estoques na unidade americana para atender em 100% as demandas do Black Friday americano. O aumento no mercado interno demonstra a volta da credibilidade da marca perante às instituições e, principalmente, aos policiais, o que comprova a confiança nos novos produtos lançados pela Taurus.

Cabe destacar que a Companhia investe em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos para os diversos mercados em que atua, os quais já apresentaram representatividade material na receita da Companhia nestes 9 meses, em especial, o Fuzil T4 e a nova Pistola G2c.

Nos EUA, o mercado de armas seguiu bastante competitivo, com os índices de intenções de compras mostrando redução nos períodos comparados. Contudo, a Companhia, no 9M18 em relação ao 9M17, mostrou melhores resultados naquele mercado. Dessa forma, as vendas nos EUA apresentaram um incremento de 4,9% nos 9 primeiros meses de 2018 em comparação aos mesmos meses de 2017, demonstrando a força dos novos produtos lançados neste mercado.

Lucro Bruto

O lucro bruto obtido nos 9 primeiros meses de 2018 foi de R\$ 236,1 milhões comparado com R\$ 118,0 milhões do mesmo período de 2017, aumento de 100,1%, a margem bruta no 9M18 foi de 37,9% e no 9M17 foi de 21,9%, um aumento de 15,9 p.p. na comparação do período. Esta tendência de aumento nas margens da empresa foi consolidada no 3T18, em que a empresa alcançou importantes 40,3% de margem bruta contra 13,6% no 3T17, um incremento de 26,9 p.p. no mesmo período.

EBITDA

A geração de caixa da Companhia medida pelo EBITDA, nos 9 primeiros meses, foi de R\$ 97,1 milhões contra os 9 primeiros meses do ano de 2017, que registraram uma perda de R\$ 27,6 milhões. O resultado dos 9 primeiros meses de 2018 demonstra o esforço da Companhia em aumentar a receita líquida e reduzir o custo do produto vendido, refletindo na obtenção de EBITDA e Margem EBITDA positivos ao longo do ano.

Comentário do Desempenho Despesas Operacionais

Nos 9 primeiros meses, as despesas operacionais registraram R\$ 162,9 milhões, 3,8% menor do que o apontado no mesmo período do ano de 2017 Pro-Forma, a receita líquida apresentou no mesmo período um aumento de 16% com a receita líquida e a relação entre despesas operacionais e receita líquida reduziu em 5,4 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	3T18	3T17 PRO-FORMA	2T18	9M18	9M17 PRO-FORMA	3T18 x 3T17 PF	3T18 x 2T18	9M18 x 9M17 PF
Despesas Operacionais	60,8	60,2	51,6	162,9	169,3	1,0%	17,8%	-3,8%
Receita Líquida	192,3	186,7	200,2	623,5	537,6	3,0%	-3,9%	16,0%
% Despesas Operacionais	31,6%	32,2%	25,8%	26,1%	31,5%	-0,6 p.p.	22,5%	-5,4 p.p.

Resultado Consolidado

Nos 9 primeiros meses de 2018, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 44,6 milhões, contra um também prejuízo de R\$ 50,4 milhões no mesmo período de 2017. Esse resultado foi fortemente impactado pelas despesas financeiras, por causa, principalmente, da forte valorização de 26,4% do Dólar Americano em relação ao Real. Essa valorização afeta, principalmente, os empréstimos contratados em dólar, que no final de cada trimestre são precificados pela cotação do último dia do trimestre. Comparando o dólar de Fechamento do 2T18 (R\$ 3,8558) versus 3T18 (R\$ 4,0039) tivemos uma valorização de 3,8% em que esta valorização afetou diretamente o resultado líquido da companhia, mas sem efeito no caixa, já que a dívida está reperfilada no longo prazo.

3. Posição Financeira

A Companhia, em 18 de julho de 2018, publicou Fato Relevante informando o processo de formalização e assinatura dos contratos para captação de recursos com o objetivo de realizar o pagamento e/ou reperfilamento de dívidas com determinadas Instituições Financeiras, bem como de sua 3ª emissão pública de debêntures (“Credores” e “Operação”).

Os termos da Operação contemplaram o alongamento do prazo de vencimento de dívidas com os Credores no valor de aproximadamente US\$ 161,8 milhões. O prazo total da Operação passa a ser de 5 (cinco) anos, com carência de pagamentos do principal e juros no ano de 2018. A amortização do principal e os juros ocorrerão em pagamentos mensais e serão iniciados em 21 de janeiro de 2019.

Com este reperfilamento, obtivemos uma redução de 50% da taxa de juros dos empréstimos em relação à negociação anterior; além disso, houve uma mudança significativa no cronograma de amortizações, que teria o primeiro pagamento de principal em 2018 e após amortizações trimestrais, com a renegociação haverá carência do pagamento de principal no ano de 2018 e a partir de 2019, pagamentos mensais. Cabe ressaltar que, no conjunto, as

Comentário do Desempenho

negociações trouxeram como principais vantagens o alongamento da dívida e a redução de mais de R\$ 120 milhões de encargos sobre este endividamento durante o período de 5 anos.

A Operação foi constituída com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas da Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ("Alienação Fiduciária"); (ii) hipoteca de 2º grau de 02 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre, RS e hipoteca de 1º grau de 01 imóvel localizado em São Leopoldo, RS ("Hipoteca"); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

A conclusão desta Operação representou um importante passo no processo de reestruturação do endividamento da Companhia, com redução dos custos financeiros, criando novas condições para a Companhia concentrar esforços no seu desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro.

Em 30 de setembro de 2018, a dívida bruta era de R\$ 901,9 milhões, sendo 18,5% dos vencimentos no curto prazo e 81,5% no longo prazo. A dívida em moeda estrangeira representou 81,9% da dívida total da Companhia e em moeda nacional era de 18,1%.

A Companhia contrata dívida em moeda estrangeira, pois possui hedge natural, uma vez que a composição da Receita Líquida é principalmente gerada em moeda estrangeira. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos em dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas dos mercados externos.

Endividamento

Valores em R\$ milhões

ENDIVIDAMENTO		Set/18	Jun/18	Dez/17	Set/18 x Jun/18	Set/18 x Dez/17
Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos	103,3	578,2	458,9	-82,1%	-77,5%
	Debêntures	9,8	81,1	75,8	-87,9%	-87,1%
	Adiantamento de Recebíveis	30,7	0,5	15,4	6485,8%	99,3%
	Saques Cambiais	22,7	15,6	24,2	45,4%	-6,3%
	Instrumentos Financeiros	0,1	0,1	0,2	118,5%	-41,0%
	TOTAL CURTO PRAZO	166,5	675,4	574,5	-75,3%	-71,0%
Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos	661,8	139,6	158,0	374,0%	318,8%
	Debêntures	73,6	0,0	0,0	-	-
	TOTAL LONGO PRAZO	735,4	139,6	158,0	426,7%	365,4%
DÍVIDA TOTAL		901,9	815,0	732,5	10,7%	23,1%
Disp. e Aplicações Financeiras		14,3	8,6	9,5	66,5%	50,7%
Endividamento Líquido		887,5	806,4	723,0	10,1%	22,8%

Comentário do Desempenho

Em set/18, os vencimentos de curto prazo da Taurus totalizaram R\$ 166,5 milhões e no longo prazo, foi de R\$ 735,4 milhões no período. O resultado foi fortemente impactado pela variação do dólar de 26,4%, comparando-se a cotação do 3T17 (R\$ 3,1680) com a do 3T18 (R\$ 4,0039).

Vale destacar que a redução ocorrida em set/18 ante jun/18 na dívida de curto prazo nas rubricas de Empréstimos e Financiamento, bem como em Debêntures, refere-se ao reperfilamento, no qual a Companhia renegociou as condições de pagamento, prazo e taxa de juros. Os credores entenderam e apoiaram a Companhia como o objetivo de aliviar o fluxo de caixa e adequar os desembolsos futuros pela Companhia. Além disso, conforme nota explicativa, a Companhia obteve um alongamento no prazo e redução das taxas nas operações de PPE (Pré-Pagamento de Exportação) e ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio), que juntas perfazem aproximadamente R\$ 43,7 milhões que estão locados no curto prazo, mas com a possibilidade de serem liquidadas até 17/10/2022; esse valor representa 26,3% do total da dívida de curto prazo.

Informações por segmento de negócios

Na tabela a seguir, encontram-se demonstradas a receita líquida e margem bruta consolidadas por segmento.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	3T18	Part. %	2T18	Part. %	Var.	3T18	2T18	Var.
Armas	188,6	98%	197,8	99%	-4,6%	40,5%	38,6%	1,9 p.p.
Outros	3,7	2%	2,4	1%	58,3%	72,2%	38,1%	34,1 p.p.
Total	192,3	100%	200,2	100%	-4,0%	41,1%	38,6%	2,6 p.p.

Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	3T18	Part. %	3T17	Part. %	Var.	3T18	3T17	Var.
Armas	188,6	98%	182,5	98%	3,4%	40,5%	12,3%	28,2 p.p.
Outros	3,7	2%	4,1	2%	-8,8%	72,2%	68,3%	3,9 p.p.
Total	192,3	100%	186,7	100%	3,0%	41,1%	13,6%	27,5 p.p.

Comparativo 9 Meses

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	9M18	Part. %	9M17	Part. %	Var.	9M18	9M17	Var.
Armas	613,6	98%	522,7	97%	17,4%	37,4%	21,4%	16,0 p.p.
Outros	9,9	3%	14,9	3%	-33,6%	79,8%	40,3%	39,5 p.p.
Total	623,5	100%	537,6	100%	16,0%	38,1%	21,9%	16,1 p.p.

Comentário do Desempenho

I. Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17	3T18/3T17	3T18/2T18	9M18/9M17
Armas	188,6	182,5	197,8	613,6	522,7	3,3%	-4,7%	17,4%
Brasil	36,5	24,0	32,5	101,2	58,5	52,1%	12,3%	73,0%
Exportação	152,1	158,5	165,3	512,4	464,2	-4,0%	-8,0%	10,4%
Estados Unidos	136,2	142,7	154,2	458,2	436,9	-4,6%	-11,7%	4,9%
Outros Países	15,9	15,8	11,1	54,2	27,3	0,6%	43,2%	98,5%

As vendas líquidas de armas, nos 9 primeiros meses, totalizaram R\$ 613,6 milhões, 17,4% superior em relação ao mesmo período do ano de 2017. Isso se deve principalmente ao esforço de vendas nos mercados interno e externo, com aumento de 73,0% e 10,4%, respectivamente. Este aumento é fruto da diversificação do portfólio da

Companhia, bem como do retorno consistente das compras institucionais e do aumento das vendas individuais, que incluem policiais em geral, magistrados e CAC's (caçadores, atiradores e colecionadores) que adquirem uma arma para uso particular. Seguindo uma tendência apresentada no 2T18. Números que demonstram o retorno da credibilidade da empresa e a percepção de qualidade dos produtos fabricados pela companhia.

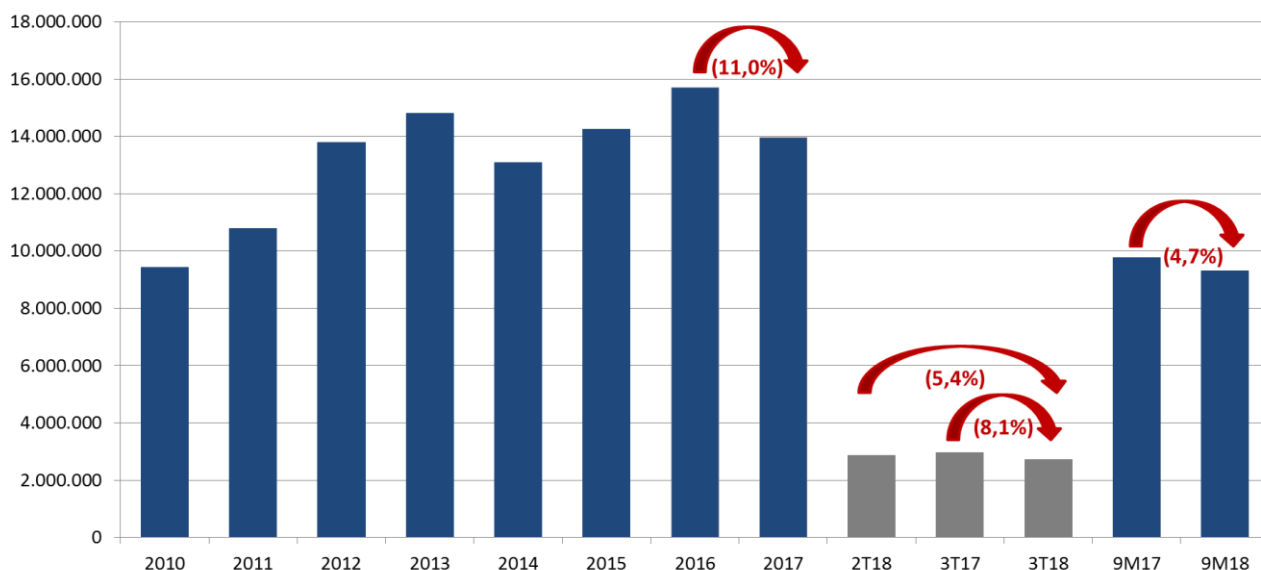
Nos EUA, a Companhia vem trabalhando para melhorar a operação e, quando comparado o 9M18 em relação ao 9M17, verifica-se uma melhora na receita líquida de 10,4% no período, alavancada pelos novos produtos comercializados no mercado americano.

Vale destacar ainda o desempenho do mercado nos EUA medido pelo indicador *Adjusted NICS (National Instant Background Check System)*, a seguir, o qual permite apurar intenções de compras de armas nos EUA. Este indicador apresentou recuo em todos os períodos comparados. Na comparação do 9M18 com o 9M17, verifica-se a menor queda entre os períodos destacados; contudo, as vendas da Companhia nos EUA apresentaram expansão de 4,9%, quando comparamos ao mesmo período. Este resultado ganha uma importância especial na medida que o mercado norte-americano atravessou um período de normalização de demanda em 2017 com a eleição de Donald Trump.

Comentário do Desempenho

Adjusted NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de Consultas



As vendas para outros países registraram crescimento de 98,5% no mesmo período de comparação, totalizando R\$ 54,2 milhões, o que representa um fortalecimento da Companhia em outros mercados e a estratégia de diversificação do portfólio da Companhia, com destaque para Oriente Médio e Ásia, a partir de autorizações do Ministério de Relações Exterior e de um robusto processo de *compliance*.

No 3T18, a margem bruta de armas ficou em 40,5%, e 28,2 p.p. superior ao apurado no 3T17, resultado oriundo dos processos de redução de custos iniciados no 1T18, que vêm se consolidando e gerando resultados consistentes durante o ano de 2018.

II. Outros

A partir de janeiro/18, este segmento é composto exclusivamente por peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*).

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17	3T18/3T17	3T18/2T18	9M18/9M17
Outros	3,7	4,1	2,4	9,9	14,9	-9,8%	54,2%	-33,6%
Brasil	2,0	3,3	1,2	5,7	12,3	-39,4%	66,7%	-53,7%
Exportação	1,7	0,8	1,2	4,2	2,6	-	-	61,5%

Este segmento apresentou vendas líquidas de R\$ 3,7 milhões no 3T18, um aumento de 54,2% em relação ao 2T18. O segmento possui pouca representatividade na receita da Companhia. Vale destacar que a operação de plásticos foi descontinuada em janeiro/18, fazendo com que este segmento passasse a atuar, a partir desta data, exclusivamente, com a operação de peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*).

Comentário do Desempenho

4. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (Símbolos: FJTA3, FJTA4) há mais de 30 anos e, desde julho de 2011, passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa. A seguir, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. Ao final do 3T18, as ações preferenciais da Companhia tiveram valorização de 76,3% em relação ao 2T18. Já as ações ordinárias, no mesmo período, apreciaram-se 80,6%. Dessa forma, o valor de mercado da Companhia registrou um crescimento de 79,2% no 3T18 comparativamente ao 2T18, atingindo R\$ 218,8 milhões. O índice IBOVESPA no mesmo período apresentou valorização de 9%.

DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO

Cotação da Ação Fechamento	3T18	3T17	2T18	Variação	
				3T18x3T17	3T18x2T18
ON - FJTA3	R\$ 3,25	R\$ 2,12	R\$ 1,80	53,3%	80,6%
PN - FJTA4	R\$ 3,72	R\$ 2,54	R\$ 2,11	46,5%	76,3%
IBOVESPA	79.342	74.294	72.763	6,8%	9,0%

Valor de Mercado Em milhões de R\$	3T18	3T17	2T18	Variação	
				3T18x3T17	3T18x2T18
ON - FJTA3	R\$ 150,9	R\$ 98,5	R\$ 83,6	53,3%	80,6%
PN - FJTA4	R\$ 67,9	R\$ 46,3	R\$ 38,5	46,5%	76,3%
TOTAL	R\$ 218,8	R\$ 144,8	R\$ 122,1	51,1%	79,2%

5. Operação Descontinuada

Capacetes

Devido à decisão de descontinuidade do investimento, o mesmo foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 5 e CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, sendo esta reclassificação apenas de caráter contábil. O segmento de capacetes segue operando normalmente. Cabe lembrar que esta operação está em garantia à renegociação de dívida junto ao sindicato de bancos, assim os recursos provenientes desta alienação serão destinados exclusivamente à amortização de dívida com as instituições financeiras.

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades da Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA. Abaixo o comentário de desempenho deste segmento no 3T18.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17	3T18/3T17	3T18/2T18	9M18/9M17
Capacetes	21,7	24,5	20,7	63,2	67,6	-11,4%	4,8%	-6,5%
Brasil	21,5	24,0	20,7	63,0	67,1	-10,4%	3,9%	-6,1%
Exportação	0,2	0,5		0,2	0,5			-60%

As vendas de capacetes, no 3T18, atingiram R\$ 21,7 milhões, aumento de 4,8% com relação ao 2T18; quando comparado com o 3T17, apresentou um recuo de 11,4%. Este resultado reflete a redução projetada para o PIB – Produto Interno Bruto, no ano de 2018.

As vendas de capacetes, no 9M18, registraram R\$ 63,2 milhões, 6,5% inferior ao registrado no 9M17. Dado que este segmento possui forte correlação com o desempenho da economia, esse recuo é reflexo da pior em relação a expectativa de retomada de crescimento da economia interna do país.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	3T18	Part. %	2T18	Part. %	Var.	3T18	2T18	Var.
Capacetes	21,7	11%	20,7	10%	5,1%	35,9%	32,9%	3,0 p.p.

Comparativo 9 Meses

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	9M18	Part. %	9M17	Part. %	Var.	9M18	9M17	Var.
Capacetes	63,2	10%	67,6	13%	-6,5%	34,8%	30,3%	4,5 p.p.

6. Evento Subsequente –

No dia 05 de outubro de 2018, o Conselho de Administração se reuniu e aprovou a proposta da Diretoria pela emissão de 74 milhões de bônus de subscrição pela Companhia, divididos em 4 séries: (i) até 25.000.000 bônus da série A; (ii) até 20.000.000 bônus da série B; (iii) até 20.000.000 bônus da série C; e (iv) até 9.000.000 bônus da série D.

Preço de Emissão do Bônus: (i) R\$0,20 para os bônus da série A; e (ii) R\$0,10 para os bônus das demais séries.

Comentário do Desempenho

Preço de Exercício do Direito de Subscrição: (i) R\$4,00 para as ações decorrentes dos bônus da série A; (ii) R\$5,00 para as ações decorrentes dos bônus da série B; (iii) R\$6,00 para as ações decorrentes dos bônus da série C; e (iv) R\$7,00 para as ações decorrentes dos bônus da série D.

Razões de emissão dos bônus: Os bônus de subscrição serão emitidos com o objetivo de reduzir o endividamento da Companhia.

Até R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) dos recursos advindos do exercício de subscrição e integralização de ações da Companhia pelos titulares dos bônus de subscrição serão utilizados para redução do endividamento da Companhia. Os recursos que eventualmente excederem tal valor serão destinados ao reforço do caixa da Companhia, no percentual correspondente de 50% do valor excedente.

Outra razão para a emissão dos bônus de subscrição é a contribuição para aumento do free float das ações de emissão da Companhia, caso os bônus sejam convertidos em ações.

Potencial da operação de aumento de capital por emissão de bônus de subscrição, caso todos os bônus de subscrição sejam exercidos.

Direitos de Preferência – Prazo máximo 13/11/2018

Séries	Quantidade	Preço de Emissão ¹	Valor do Bônus
A	25.000.000	R\$ 0,20	R\$ 5.000.000,00
B	20.000.000	R\$ 0,10	R\$ 2.000.000,00
C	20.000.000	R\$ 0,10	R\$ 2.000.000,00
D	9.000.000	R\$ 0,10	R\$ 900.000,00
Total	74.000.000		R\$ 9.900.000,00

¹Preço por Unidade

Bônus de Subscrição – Prazo máximo 07/10/2020

Séries	Quantidade	Preço de Emissão ¹	Bônus	Vencimento	Valor da Ação
A	25.000.000	R\$ 4,00	R\$ 0,20	05/04/2019	R\$ 100.000.000,00
B	20.000.000	R\$ 5,00	R\$ 0,10	05/07/2019	R\$ 100.000.000,00
C	20.000.000	R\$ 6,00	R\$ 0,10	07/10/2019	R\$ 120.000.000,00
D	9.000.000	R\$ 8,00	R\$ 0,10	05/10/2020	R\$ 72.000.000,00
Total	74.000.000				R\$ 392.000.000,00

¹Preço por Unidade

Para maiores informações, favor acessar a website da Companhia www.taurusri.com.br e ler atentamente os documentos enviado à CVM – Comissão de Valores Mobiliários e ao mercado.

No dia 25 de outubro de 2018, a Companhia enviou Comunicado Ao Mercado, informando que a Tauruspar Participações S.A. declarou que:

Comentário do Desempenho

- (i) Em 23/10/2018, a Tauruspar concluiu a subscrição de 16.732.385 (dezesesseis milhões, setecentos e trinta e dois mil, trezentos e oitenta e cinco) Bônus de Subscrição da Série A, 13.385.908 (treze milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, novecentos e oito) Bônus de Subscrição da Série B, 13.385.908 (treze milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, novecentos e oito) Bônus de Subscrição da Série C e 6.023.658 (seis milhões, vinte e três mil e seiscentos e cinquenta e oito) Bônus de Subscrição da Série D emitidos pela Companhia, conforme aprovado pelo conselho de administração em reunião realizada em 05 de outubro de 2018;
- (ii) Os Bônus de Subscrição subscritos correspondem à totalidade dos Bônus de Subscrição a que a acionista controladora fazia jus no âmbito do exercício do seu direito de preferência;
- (iii) Em 25/10/2018, a Tauruspar converteu 10.000.000 (dez milhões) de Bônus de Subscrição da Série C em ações preferenciais, mediante pagamento do respectivo preço de exercício correspondente a R\$ 6,00 (seis reais) por Bônus de Subscrição.

Para maiores informações e ao comunicado completo, favor acessar a website da Companhia www.taurusri.com.br

No dia 30 de outubro de 2018, a Junta Comercial do Rio Grande do Sul deferiu sobre a aprovação da Assembleia Geral de Acionista ocorrida em 29 de junho de 2018, que deliberou sobre a alteração da razão social para TAURUS ARMAS S.A.

A alteração da razão social vem corroborar com o novo ciclo que a Companhia está vivendo. O CEO da Companhia o Senhor Salesio Nuhs comentou: “ A alteração da razão social para TAURUS ARMAS S.A. faz parte da estratégia em focar seus esforços no principal negócio da Companhia:

Fabricação – Produzir respeitando os mais rígidos protocolos de segurança nacional e internacional;

Venda – Atender os mercados externos e internos fornecendo armas, principalmente, para as forças armadas, policiais, magistrados e CAC's (caçadores, atiradores e colecionadores); e

Desenvolvimento – Nos últimos meses, foram desenvolvidos e lançados 17 novos produtos, para atender às necessidades do mercado interno e externo, principalmente, Estados Unidos, mas sem esquecer da abertura de novos mercados, tais como Ásia e Oriente Médio, a partir de autorizações do Ministério de Relações Exterior e de um robusto processo de *compliance*”.

No dia 1 de novembro de 2018, a Companhia lançou a pistola Striker TS9 9mm, desenvolvida especialmente para o uso policial e militar, mas que também pode ser adquirida na fábrica por Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CAC's).

Comentário do Desempenho

O lançamento possui sistema de ação com percussor lançado – striker, mecanismo com o exclusivo sistema de segurança de dupla trava de gatilho (trava do gatilho e trava manual), trava do percussor e trava de queda, que aliados ao mecanismo de disparo e design inovador, asseguram a praticidade de pronto emprego e a facilidade de

manutenção. As armas da série TS possuem um eficiente sistema de estancamento contra pó, areia e iodo e são ideais para uso nas forças especiais sob condições extremas.

As palavras que definem a nova pistola TS9 são inovação, confiabilidade, segurança e precisão. O projeto exclusivo da pistola striker foi desenvolvido atendendo aos mais rigorosos padrões de qualidade e segurança exigidos pelos policiais mais qualificados do mundo.

A nova pistola tornará o portfólio da companhia ainda mais completo e preparado para atender às necessidades das instituições policiais e militares brasileiras.

A ADMINISTRAÇÃO

O documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. ("Companhia") possui sede em São Leopoldo/RS, sendo uma companhia brasileira de capital aberto há mais de 30 anos, e desde 2011, listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (antiga BM&FBOVESPA) (símbolos de negociação são FJTA3, FJTA4).

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, e M.I.M. ("Metal Injection Molding"), possuindo 2 plantas industriais, uma no Brasil, situada no Rio Grande do Sul, e outra em Miami, nos Estados Unidos.

No Brasil, as vendas são direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil. A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa - e desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Miami fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução deste processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de venda do investimento, o mesmo foi classificado como "mantido para venda" e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 5 e CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas. A operação de capacetes possui 2 unidades de produção, uma em Mandirituba/PR e outra em Simões Filho/BA.

As demonstrações consolidadas do resultado referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 apresentam os resultados da operação de capacetes em uma única linha, como resultado líquido de operações descontinuadas. A demonstração do resultado consolidado do trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foi reclassificada para permitir a comparabilidade.

Equacionamento Econômico/Financeiro

A geração de caixa da Companhia, no 3T18, medida pelo EBITDA foi positiva em R\$ 24,3 milhões, no acumulado dos nove primeiros meses do ano de 2018 somou R\$ 97,1.

Em 18 de julho de 2018 a administração concluiu o processo de renegociação e formalização de assinatura de contratos de dívidas junto ao Sindicato de Bancos (Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco), bem como, o processo de renegociação de sua 3ª emissão pública de Debêntures com o Banco Haitong. Os termos da operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de dívidas com os Credores no valor equivalente a aproximadamente US\$ 162.000 (cento e sessenta e dois milhões de dólares americanos). O prazo total para pagamento das operações passa a ser de 5 (cinco) anos, com carência de pagamentos do principal e juros no ano de 2018. A amortização do principal e dos juros ocorrerá em pagamentos mensais, sendo iniciados em 21 de janeiro de 2019. Os custos da operação ficaram em Libor Mês + 3% a.a. nas operações em dólar e CDI + 2,00% para a 3ª Emissão de Debêntures.

Notas Explicativas

A Operação conta com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas das empresas Taurus Blindagens Ltda. e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (“Alienação Fiduciária”); (ii) hipoteca de 2º grau de 02 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre, RS e hipoteca de 1º grau de 01 imóvel localizado em São Leopoldo, RS (“Hipoteca”); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

Como opção adicional para auxiliar no equacionamento econômico e financeiro, a Companhia mantém sua estratégia de: (a) desinvestimentos de ativos não “core” a saber: a operação de capacetes (historicamente rentável e lucrativa), cuja decisão de venda e autorização para os esforços de venda foram efetuados pelo Conselho de Administração em março de 2018, além de extenso terreno em região residencial nobre de Porto Alegre, onde localizavam-se as antigas instalações da Companhia e; (b) forte plano de reestruturação, já em andamento e conduzido por uma consultoria especializada já contratada.

O referido plano de reestruturação, já em curso, apresentou resultados positivos no trimestre findo em 30 de setembro de 2018 e espera-se que continuará trazendo ganhos de eficiência ao longo de 2018. O plano está dividido em 4 áreas: i) Renegociação da Dívida; ii) Eficiência Operacional, iii) Eficiência Comercial, e (iv) Avaliação de Resultados. Segue abaixo um sumário das ações:

I Renegociação da Dívida (concluído):

A reestruturação da dívida foi conduzida através de uma renegociação direta e extrajudicial com os credores, compreendendo as seguintes atividades:

- Construção, análise e validação de projeções operacionais e financeiras;
- Elaboração de estratégias de negociação em diferentes cenários;
- Negociação com comitê de credores através de agendamento de reuniões e apresentações;
- Realização das devidas formalizações do processo.
- Junto ao sindicato dos Bancos, no reperfilamento a Companhia obteve uma redução ao redor de 50% da taxa de juros dos empréstimos.
- Houve uma mudança significativa no cronograma de amortizações, que teria o primeiro pagamento de principal em 2018 e após amortizações trimestrais, com a renegociação haverá carência do pagamento de principal no ano de 2018 e a partir de 2019 pagamentos mensais. Abaixo o quadro demonstrando percentualmente as amortizações.

SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO ANTES RENEGOCIAÇÃO	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO
PPE'S e DEBENTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAU, HAITONG. 23,07 % DA DÍVIDA EM 2018 30,76 % DA DÍVIDA EM 2019 30,76 % DA DÍVIDA EM 2020 15,41 % DA DÍVIDA EM 2021	PPE'S e DEBENTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAU, HAITONG. 10,71 % DA DÍVIDA EM 2019 15,90 % DA DÍVIDA EM 2020 2,80 % DA DÍVIDA EM 2021 70,59 % DA DÍVIDA EM 2022

- Na renegociação junto ao Banco Pine a Companhia também obteve um alongamento no prazo e redução das taxas. As características da renegociação foram diferentes, pois o Banco não possuía *funding* (linha no exterior) para lastrear toda a operação, desta forma a cada vencimento do PPE será liberada uma operação de ACC no valor da parcela com prazo inicial de 180 dias e renovado automaticamente a cada vencimento por mais 180 dias. No terceiro e no quarto vencimentos a renovação será de 99,30% do valor da operação de ACC, no quinto vencimento renovado 99,10% do valor da operação de ACC nos próximos

Notas Explicativas

vencimentos serão renovados 97,20% da operação de ACC e até 17/10/2022 serão liquidadas todas as operações de ACC. Antes da renegociação, a taxa da operação era de 112,00% do CDI, para as novas operações renegociadas através da modalidade de ACC a taxa será de 5,50%A.A. + Variação Cambial.

- Ressalta-se, que nas renegociações, além do alongamento da dívida, ocorrerá redução de mais de R\$ 120 milhões de encargos sobre este endividamento durante o período de 5 anos.

II Eficiência Operacional

De forma macro, reavaliação da Estrutura Organizacional da Companhia através da análise de atividades e processos, *Span of Control* e remuneração média:

Etapas concluídas:

- Realinhamento da estrutura com os objetivos estratégicos;
- Simplificação dos níveis hierárquicos para ganho de agilidade na tomada de decisão;
- Normalização das áreas para evitar conflitos e redundâncias;
- Revisão das responsabilidades e funções de cada posição;
- Reavaliação dos níveis de serviço.

Etapas em andamento:

- Definição clara das métricas;
- Remodelagem do relacionamento com as demais unidades da empresa;
- Reavaliação de terceirização de atividades “non-core”;
- Reavaliação da centralização de atividades;
- Eliminação de atividades que não agregam valor;
- Análises para ganhos de eficiência nos processos;
- Redução duradoura e inteligente dos custos;
- Desenvolvimento de um ambiente participativo e propício às mudanças.

De forma específica, o planejamento e a gestão operacional serão segmentados conforme abaixo com seus respectivos planos de ação já em andamento:

Etapas concluídas:

Planejamento Mestre Operacional:

- Revisitar o modelo de S&OP.

Pesquisa e Desenvolvimento:

- Identificação das necessidades de Capex;
- Integração com todas as unidades industriais.

Etapas em andamento:

CPV – Custo do produto vendido:

- Analisar a evolução dos Custos Variáveis e gastos gerais de fabricação (GGF) para identificação dos principais desvios e oportunidades.

Planejamento Mestre Operacional:

- Aprimorar metodologia de previsão de demanda;
- Revisitar o processo e modelo lógico de planejamento de produção e inventário de estoques.

Eficácia da Gestão Operacional:

- Revisar métricas, metas e rotinas de apontamento de resultados dos indicadores chave dos processos;

Notas Explicativas

- Mapear pontos críticos de melhoria de cada processo e desenvolver/implementar as ações corretivas aplicáveis.

Perdas de Materiais (*yield* e refugo):

- Identificar pontos críticos de melhoria e implementar as ações corretivas aplicáveis.

Pesquisa e Desenvolvimento:

- Cronograma de ações.

Ferramentas utilizadas:

- Explosão de Ideias;
- Análise de dados;
- Simulações de cenários;
- Análises de Causa/Efeito;
- Matriz de Compensação.

III Eficiência Comercial

Para capturar maiores ganhos em eficiência na área comercial, está sendo dado foco em 3 áreas conforme abaixo:

Etapas concluídas:

Análise de mercado

- Revisitar o modelo de *pricing*

Portfólio de produtos

- Análise para racionalização de SKU's.

Execução Comercial

- Avaliar o modelo de gestão de rotina de vendas;
- Reestruturação do modelo de acompanhamento do atingimento de metas.

Etapas em andamento:

Análise de mercado

- Mapeamento de canais de venda e análise das estratégias por canal;
- Análise de oportunidades para a redução da quantidade de *Layers* e aproximação do ponto de venda.

Portfólio de produtos

- Análise de *performance* das categorias de produtos;
- Definição de estratégias para itens de baixa margem;
- Definição do posicionamento de cada categoria.

Execução Comercial

- Reavaliação e modelagem de um programa de remuneração variável da equipe de vendas.

IV Avaliação de Resultados (em andamento)

Essas iniciativas objetivam ajustar os processos-chave da Taurus de modo a incrementar a rentabilidade e competitividade da Companhia.

Dessa forma, através da definição de papéis e responsabilidades, métricas de *performance* e uma cultura de disciplina na execução de planos de ação, a Companhia continua tomando ações objetivando uma maior eficiência operacional e financeira, visando atender à demanda por seus produtos, a melhoria em suas margens, recuperação da rentabilidade e

Notas Explicativas

equilíbrio em seus fluxos de caixa.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações trimestrais

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como, considerando as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

b) Declaração da administração

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas em sua gestão.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em xx de outubro de 2018.

2.2. Base de consolidação

	País	Participação societária	
		30-09-2018	31-12-2017
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. *	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.*	Panamá	100,00%	100,00%
Taurus Plásticos Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 9 – Clientes (provisão para devedores duvidosos), 10 – Estoques (Provisão para Perda de Estoques), 13 – Imposto de renda e contribuição social, 14 – Ativos mantidos para venda (impairment), 16 – Imobilizado (impairment), 17 – Intangível (impairment), 23 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 24 – Instrumentos financeiros.

(i) *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações trimestrais, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas informações trimestrais. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente

Notas Explicativas

pelas empresas investidas da Companhia.

a) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iv) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Demonstrações de valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

c) Novas normas, interpretações e revisões de normas não vigentes

Novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019.

(i) **CPC 06 (R2) / IFRS 16 Leases (Arrendamentos)**

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A

Notas Explicativas

contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia pretende aplicar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 inicialmente, usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 será reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

A Companhia não é obrigada a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A demonstração consolidada exclui as transações entre as partes relacionadas, e, excluídas essas transações, a Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Exposição a riscos de crédito

Notas Explicativas

A exposição máxima do risco de crédito na data das informações trimestrais foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	11.385	6.679	2.308	2.543
Custo amortizado				
Recebíveis de clientes	175.426	122.611	182.381	69.008
Aplicações financeiras	2.970	2.785	2.676	2.530
Total	189.781	132.075	187.365	74.081

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Doméstico – recebíveis de clientes	100.228	59.734	85.300	32.654
Estados Unidos – recebíveis de clientes	61.050	59.239	-	-
Outros	39.839	34.825	109.035	50.784
Total	201.117	153.798	194.335	83.438

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Clientes – órgãos públicos	14.012	16.377	13.582	15.009
Clientes – distribuidores	148.180	119.776	141.828	50.784
Clientes finais	38.925	17.645	38.925	17.645
Total	201.117	153.798	194.335	83.438

* Os saldos de clientes estão apresentados sem considerar a provisão para perdas (ver nota 9).

Notas Explicativas

Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/ IFRS 9, a provisão para perdas esperadas, leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

	Consolidado			Consolidado		
	30-09-2018			31-12-2017		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	61.231	(1.524)	2,5%	98.314	(2.349)	2,4%
Vencidos há 0-30 dias	48.221	(415)	0,9%	8.628	(1.132)	13,1%
Vencidos há 31-60 dias ⁽¹⁾	27.546	(419)	1,5%	4.180	(275)	6,6%
Vencidos há 61-90 dias ⁽¹⁾	7.188	(362)	5,0%	2.052	(295)	14,4%
Vencidos há 91-180 dias ⁽¹⁾	8.732	(1.027)	11,8%	5.218	(2.633)	50,5%
Vencidos há 181-360 dias ⁽¹⁾	16.521	(2.184)	13,2%	4.636	(1.897)	40,9%
Vencidos há mais de um ano	31.678	(19.761)	62,4%	30.770	(22.607)	73,5%
Total	201.117	(25.691)		153.798	(31.187)	

	Controladora			Controladora		
	30-09-2018			31-12-2017		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	59.766	(1.438)	2,4%	16.452	(1.505)	9,1%
Vencidos há 0-30 dias	47.360	(323)	0,7%	24.421	(1.038)	4,3%
Vencidos há 31-60 dias ⁽¹⁾	27.464	(412)	1,5%	3.689	(269)	7,3%
Vencidos há 61-90 dias ⁽¹⁾	6.949	(336)	4,8%	7.272	(302)	4,2%
Vencidos há 91-180 dias ⁽¹⁾	8.257	(935)	11,3%	10.767	(2.622)	24,4%
Vencidos há 181-360 dias ⁽¹⁾	15.561	(1.795)	11,5%	3.241	(1.884)	58,1%
Vencidos há mais de um ano	28.978	(6.715)	23,2%	17.594	(6.810)	38,7%
Total	194.335	(11.954)		83.436	(14.430)	

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Consolidado					
	30-09-2018					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	93.344	93.344	91.588	1.756	-	-
Empréstimos e financiamentos	765.019	851.276	103.251	239.841	495.760	12.425
Debêntures	83.418	83.418	9.814	13.224	60.380	-
Adiantamentos de câmbio	22.664	22.664	22.664	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	30.690	30.690	30.690	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (passivos)	18	18	18	-	-	-
	995.153	1.081.410	258.025	254.821	556.140	12.425

Notas Explicativas

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1 -2 Anos	2-5 Anos	Consolidado
						31-12-2017 Acima de 5 Anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	99.954	99.954	99.954	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	616.912	626.382	458.942	150.346	5.022	12.072
Debêntures	75.771	75.771	75.771	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	24.193	24.193	24.193	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	15.422	15.422	15.422	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (passivos)	242	242	242	-	-	-
	832.494	859.907	621.765	204.039	22.031	12.072

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Controladora
						30-09-2018 Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	153.842	153.842	152.750	1.092	-	-
Empréstimos e financiamentos	641.406	738.286	101.819	132.107	489.698	-
Debêntures	83.418	83.418	9.814	13.224	60.380	-
Adiantamentos de câmbio	22.664	22.664	22.664	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	30.690	30.690	30.690	-	-	-
	932.020	1.028.900	317.737	146.423	550.078	-

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Controladora
						31-12-2017 Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	134.832	134.832	134.832	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	500.519	561.254	134.670	342.887	83.697	-
Debêntures	75.771	75.771	75.771	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	24.193	24.193	24.193	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	1.535	1.535	1.535	-	-	-
	736.850	815.527	318.242	396.580	100.705	-

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e também cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

O cenário-base provável para 2018, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas do cenário previsto para 2018 e as vigentes em 2017.

A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre variações cambiais consideradas no cenário provável.

Moedas e índices		Taxa 2018	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
Dólar norte americano	Baixa	4,0039	3,8900	2,9175	1,9450
Dólar norte americano	Alta	4,0039	3,8900	4,8625	5,8350

Sensibilização da variação da moeda estrangeira:

		Consolidado			
		Saldo em 2018	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar-USD	23.740	(675)	(6.442)	(12.208)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar-USD	(184.512)	5.249	(39.567)	(84.383)
Fornecedores	Dólar-USD	(8.864)	252	(1.901)	(4.054)
Adiantamentos de câmbio	Dólar-USD	(5.660)	161	(1.214)	(2.588)
Adiantamento de clientes	Dólar-USD	(29.462)	838	(6.318)	(13.474)
Outros	Dólar-USD	(1.109)	32	(238)	(507)
		Controladora			
		Saldo em 2018	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - USD	26.647	(758)	(7.230)	(13.703)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - USD	(153.638)	4.371	(32.946)	(70.263)
Fornecedores	Dólar - USD	(3.414)	97	(732)	(1.561)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - USD	(5.660)	161	(1.214)	(2.588)
Adiantamento de clientes	Dólar - USD	(29.296)	833	(6.282)	(13.398)
Outros	Dólar - USD	(1.238)	35	(265)	(566)

Para os saldos de ativos foi efetuada uma análise considerando uma queda na taxa de câmbio e as perdas decorrentes de uma variação negativa da moeda, enquanto para os saldos passivos foi efetuada uma análise considerando uma alta na taxa de câmbio e as perdas decorrentes de uma variação positiva na moeda.

(ii) Risco de taxas de juros

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa de juros são abaixo sumariados.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros.

Em 30 de setembro de 2018 a administração considerou um cenário provável em 2018 para a taxa CDI de 6,39% e TJLP de 6,56%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Notas Explicativas

Moeda	2018	Cenário provável	Cenário possível Δ25%	Cenário remoto Δ50%
CDI - baixa	6,39%	6,40%	4,80%	3,20%
CDI - alta	6,39%	6,40%	8,00%	9,60%
TJLP	6,56%	7,00%	8,75%	10,50%
SELIC	6,40%	6,50%	8,13%	9,75%
LIBOR Overnight	2,17%	2,17%	2,71%	3,26%
LIBOR 30 dias	2,26%	2,26%	2,83%	3,39%
LIBOR 3 Meses	2,39%	2,39%	2,98%	3,58%

		Consolidado Ganho (Perda)			
	Indexador	Saldo 30-09-2018	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivo					
Aplicações financeiras	CDI - baixa	4.981	-	(79)	(159)
Mutuos	CDI - baixa	-	-	-	-
Empréstimos	CDI - alta	(164.227)	(16)	(2.644)	(5.272)
Empréstimos	TJLP	(4.721)	(21)	(103)	(186)
LIBOR Overnight	LIBOR Overnight	(102.119)	-	(554)	(1.109)
LIBOR 30 Dias	LIBOR 30 Dias	(555.876)	-	(3.168)	(6.283)
LIBOR 3 Meses	LIBOR 3 Meses	-	-	-	-
Impostos parcelados	SELIC	(6.940)	(7)	(120)	(232)

		Controladora Ganho (Perda)			
	Indexador	Saldo 30-09-2018	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivo					
Aplicações financeiras	CDI - baixa	4.581	-	(73)	(146)
Mutuos	CDI - baixa	(25.708)	(3)	409	820
Empréstimos	CDI - alta	(164.227)	(16)	(2.644)	(5.272)
Empréstimos	TJLP	(4.721)	(21)	(103)	(186)
LIBOR Overnight	LIBOR Overnight	-	-	-	-
LIBOR 30 Dias	LIBOR 30 Dias	(555.876)	-	(3.168)	(6.283)
LIBOR 3 Meses	LIBOR 3 Meses	-	-	-	-
Impostos parcelados	SELIC	(4.507)	(5)	(78)	(151)

5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos tem deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

		Consolidado	
		30-09-2018	31-12-2017
Total do passivo		1.434.488	1.214.191
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		(14.355)	(9.464)
Dívida líquida		1.420.133	1.204.727
Total do patrimônio líquido		(521.612)	(445.233)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (A/B)		(2,72)	(2,71)

6. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades

Notas Explicativas

estratégias de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontram-se terceirizados), MIM – Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.

Outros – resultado do segmento de MIM – *Metal Injection Molding* peças injetadas em metal, (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.); bauletos (Taurus Blindagens Ltda). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Outros		Total		Capacetes (a)		Total
	30-09-2018	30-09-2017	30-09-2018	30-09-2017	30-09-2018	30-09-2017	30-09-2018	30-09-2017	30-09-2017
Receitas externas	613.610	522.710	9.925	14.875	623.535	537.585	63.209	67.470	686.744
Receitas intersegmentos	441.020	493.668	2.417	3.436	443.437	497.104	5.347	9.302	448.784
Custos das vendas	(386.329)	(410.350)	(1.094)	(8.686)	(387.423)	(419.036)	(41.258)	(46.944)	(428.681)
Lucro (prejuízo) bruto	668.301	606.028	11.248	9.625	679.549	615.653	27.298	29.828	706.847
Despesas com vendas	(69.841)	(68.580)	(757)	(1.041)	(70.598)	(69.621)	(11.468)	(12.834)	(82.066)
Despesa gerais e administrativas	(86.112)	(97.511)	(3.948)	(3.467)	(90.060)	(100.978)	(6.294)	(6.508)	(96.354)
Depreciação e amortização	(7.226)	(797)	(1.105)	(15)	(8.331)	(812)	(463)	(420)	(8.794)
Outras receitas (despesas)									
operacionais, líquidas	2.997	1.255	3.108	1.576	6.105	2.831	(202)	(600)	5.903
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(744)	-	(744)	-	744	-
	(160.182)	(165.633)	(2.702)	(3.691)	(162.884)	(169.324)	(18.427)	(19.618)	(181.311)
Lucro (prejuízo) operacional	508.119	440.395	8.546	5.934	516.665	446.329	8.871	10.210	525.536
Receitas financeiras	38.498	44.882	99	(1.624)	38.597	43.258	481	6.195	39.078
Despesas financeiras	(216.593)	(111.181)	(5.926)	795	(222.519)	(110.386)	(4.144)	(4.049)	(226.663)
Resultado financeiro líquido	(178.095)	(66.299)	(5.827)	(829)	(183.922)	(67.128)	(3.663)	2.146	(187.585)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	330.024	374.096	2.719	5.105	332.743	379.201	5.208	12.356	337.951
Eliminação das receitas intersegmentos	(441.020)	(493.668)	(2.417)	(3.436)	(443.437)	(497.104)	(5.347)	(9.302)	(448.784)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(110.996)	(119.572)	302	1.669	(110.694)	(117.903)	(139)	3.054	(110.833)
Imposto de renda e da contribuição social	61.844	56.736	628	7.403	62.472	64.139	3.748	319	66.220
Resultado líquido do exercício	(49.152)	(62.836)	930	9.072	(48.222)	(53.764)	3.609	3.373	(44.613)
Ativos dos segmentos divulgáveis	815.002	747.665	90.735	102.247	905.737	849.912	74.642	90.037	980.379
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.380.377	1.088.746	21.397	21.448	1.401.774	1.110.194	34.661	48.447	1.436.435

(a) Operação Capacetes reclassificada para Operação Descontinuada conforme nota 26

Notas Explicativas

Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	30-09-2018	30-09-2017	30-09-2018	30-09-2017
Mercado interno				
Região Sudeste	57.985	40.338	18.626	20.270
Região Sul	18.320	7.790	5.015	3.854
Região Nordeste	10.110	5.352	17.717	23.146
Região Centro-Oeste	6.708	3.576	10.577	10.069
Região Norte	8.043	1.446	11.093	9.620
	101.166	58.502	63.028	66.959
Mercado externo				
Estados Unidos	458.272	436.940	181	511
Bangladesh	9.245	6.489	-	-
Argentina	988	3.248	-	-
França	1.744	2.728	-	-
Chile	864	2.320	-	-
Burquina	-	1.736	-	-
Honduras	2.051	1.638	-	-
Alemanha	2.470	1.569	-	-
África do Sul	2.308	1.454	-	-
Peru	655	1.302	-	-
Zâmbia	266	929	-	-
Itália	462	779	-	-
Filipinas	2.157	714	-	-
Senegal	229	310	-	-
Haiti	134	309	-	-
Guatemala	328	263	-	-
Tailândia	385	196	-	-
Israel	408	151	-	-
Nova Zelândia	-	149	-	-
El Salvador	146	146	-	-
Quênia	72	125	-	-
Bósnia	329	124	-	-
Costa Rica	56	94	-	-
Omã	26.691	-	-	-
Reino Unido	76	118	-	-
Cingapura	336	-	-	-
Malásia	201	20	-	-
Marrocos	1.309	-	-	-
Namíbia	194	-	-	-
Outros países	68	357	-	-
	512.444	464.208	181	511
	613.610	522.710	63.209	67.470

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Saldo em caixa	34	37	19	19
Depósitos à vista	9.340	6.257	384	2.180
Aplicações financeiras	2.011	385	1.905	344
Caixa e equivalentes de caixa	11.385	6.679	2.308	2.543

Notas Explicativas

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis médias de 86% a 100% do CDI em 30 de junho de 2018 (86% a 100,00% do CDI em 31 de dezembro de 2017) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

8. Aplicações financeiras e contas vinculadas

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Aplicações financeiras – CDB	2.970	2.785	2.676	2.530
Total	2.970	2.785	2.676	2.530
Circulante	1.995	1.777	1.995	1.777
Não circulante	975	1.008	681	753

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis com média de 97,73% do CDI em 30 de setembro 2018 (86% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2017), estando retidas em garantias a financiamentos de curto prazo, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com as amortizações dos financiamentos, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante com base na sua previsão de resgate.

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Clientes no país	100.228	65.021	85.300	32.654
Clientes no exterior	100.889	88.777	109.035	50.784
	201.117	153.798	194.335	83.438
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(19.858)	(22.596)	(9.610)	(8.981)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(5.833)	(8.591)	(2.344)	(5.449)
	(25.691)	(31.187)	(11.954)	(14.430)
	175.426	122.611	182.381	69.008

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(31.187)	(14.430)
Adoção inicial - CPC 48 / IFRS 9	(1.635)	(1.635)
Adições	(6.559)	(5.129)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	10.370	8.867
Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-
Variação cambial	(317)	373
Resultado Operação Descontinuada	3.637	-
Saldo em 30 de setembro de 2018	(25.691)	(11.954)

10. Estoques

Notas Explicativas

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Produtos acabados	180.301	127.427	33.035	32.399
Matéria prima	131.242	134.346	113.542	110.525
Provisão para perda	(43.628)	(49.888)	(41.684)	(47.769)
	267.915	211.885	104.893	95.155

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(49.888)	(47.769)
Reversão de provisão para perda	6.260	6.085
Saldo em 30 de junho de 2018	(43.628)	(41.684)

11. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
ICMS	12.701	14.837	3.893	5.591
IPI	4.526	4.099	4.307	3.153
PIS	1.259	3.482	1.194	3.387
COFINS	6.549	12.511	6.406	12.010
Imposto de renda e contribuição social	12.512	10.002	2.928	1.747
INSS	-	20	-	-
Outros	23	-	21	-
Total	37.570	44.951	18.749	25.888
Circulante	37.289	1.777	18.610	1.777
Não circulante	281	1.008	139	753

12. Outras contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Adiantamentos a fornecedores	4.105	3.384	2.839	1.946
Adiantamentos a funcionários	2.556	1.788	1.214	796
Depósitos judiciais (nota 23)	8.971	16.489	4.684	9.419
Recebíveis de seguros	-	82	-	-
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	-	-	21.450	19.367
Outros créditos	2.264	731	1.074	644
Total	17.896	22.474	31.261	32.172
Circulante	8.912	5.985	26.577	22.753
Não circulante	8.984	16.489	4.684	9.419

13. Imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 32%. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 21%.

a) Composição dos impactos ativos e passivos diferidos	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Sobre Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL				
Prejuízo fiscal	47.295	-	5.818	-
Base negativa de CSLL	21.910	-	2.128	-
Outros itens	-	-3.897	-	-
Sobre diferenças temporárias ativas				
Variação Cambial Passiva - Competência	-	-	39.348	-
Total do Ativo	69.205	3.897	47.295	-
Sobre diferenças temporárias passivas				
Variação Cambial Ativa - Competência	(76)	-	-	-
Valor justo de propriedade para investimento	(10.263)	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(901)	(13.080)	(539)	(2.356)
Diferença de base de depreciação	(9.372)	(5.405)	-	-
Notas não embarcadas	(1.954)	-	(1.897)	-
Alocação de ágio - Goodwill e intangíveis	(6.925)	(9.019)	-	-
Outros	(229)	(3.865)	-	(3.723)
Total do Passivo	(29.720)	(31.369)	(2.435)	(6.079)
Total ativo e passivo, líquido	39.485	(27.472)	44.859	(6.079)
Classificado no ativo não circulante	66.077	3.465	44.859	-
Classificado no passivo não circulante	(26.592)	(30.937)	-	(6.079)

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e

Notas Explicativas

serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

<u>Variação dos impostos diferidos</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	(27.472)	(6.079)
Alocado ao resultado	71.860	47.215
Alocado ao patrimônio líquido	(901)	3.723
Compensação Programa de Regularização Tributária	(537)	-
Transferência para mantidos para Venda	(3.465)	-
Saldo final de impostos diferidos líquidos	39.485	44.859

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 349.285 (R\$ 584.965 em 31 de dezembro de 2017) e na controladora foi constituído imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa em sua totalidade (R\$ 200.950 em 31 de dezembro de 2017).

Os principais saldos de prejuízo fiscais e bases negativas se encontram na controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos.

Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social (Operação Continuada)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30-09-2018</u>	<u>30-09-2017</u>	<u>30-09-2018</u>	<u>30-09-2017</u>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(110.694)	(114.849)	(87.209)	(83.273)
Alíquota fiscal combinada:	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	37.636	39.049	29.651	28.313
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(348)	(678)	(348)	(326)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	2.743	(6.279)
Exclusões permanentes				
Reintegra	1.808	2.353	1.808	2.353
Incentivos fiscais de controladas	-	1.332	-	-
Efeitos alíquota diferenciada de controlada com lucro presumido	(2.455)	204	-	-
Compensação prejuízo fiscal e base negativa no PRT	-	49.116	-	32.882
Diferido constituído sobre prejuízo fiscal de anos anteriores	69.205	-	7.947	-
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	(8.672)	-	(12.887)
Diferido não constituído sobre variação cambial não realizada	(40.248)	-	900	-
Diferido não constituído sobre provisão de processos trabalhistas	(659)	(18.246)	(659)	(11.174)
Diferido não constituído sobre provisão para perdas	(1.908)	-	528	-
Diferido não constituído sobre outros itens	(558)	-	26	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	62.472	64.458	42.595	32.882
Corrente	(6.921)	12.784	(4.621)	-
Diferido	69.393	51.674	47.216	32.882
	62.472	64.458	42.595	32.882
Alíquota efetiva	-56,44%	-56,12%	-48,84%	-39,49%

A Companhia constituiu seus tributos diferidos ativos somente no montante considerado passível de realização por meio de resultados tributáveis futuros. Caso a expectativa de lucros tributáveis futuros fosse maior, o montante a ser constituído referente a tributos diferidos também seria maior.

Composição da totalidade de bases de cálculo e os respectivos tributos diferidos ativos que seriam passíveis de constituição:

	30-09-2018				Consolidado 31-12-2017			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Variação Cambial	118.152	29.538	10.634	40.172	18.702	4.676	1.683	6.359
Ajuste de avaliação Patrimonial	(2.651)	(663)	(239)	(901)	-	-	-	-
Diferenças Taxa Depreciação - Passiva	(27.563)	(6.891)	(2.481)	(9.372)	-	-	-	-
Valor justo de propriedade para investimento	(30.186)	(7.547)	(2.717)	(10.263)	(34.255)	(8.564)	(3.083)	(11.647)
Notas não embarcadas	(5.746)	(1.436)	(517)	(1.954)	-	-	-	-
Goodwill e Intangíveis	(20.368)	(5.092)	(1.833)	(6.925)	(16.514)	(4.129)	(1.486)	(5.615)
Outros	(20)	(5)	(2)	(7)	(182)	(46)	(16)	(62)
Faturamento não Entregue - MI	6.594	1.649	593	2.242	3.091	773	278	1.051
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.854	5.964	2.147	8.111	31.187	7.797	2.807	10.604
Provisão para perdas em estoque	47.518	11.880	4.277	16.156	49.888	12.472	4.490	16.962
Provisão para perda - Aplicação Financeira	2.989	747	269	1.016	-	-	-	-
Provisão Despesas Tributárias	7.384	1.846	665	2.511	6.351	1.588	572	2.159
Participação no Resultado	4.106	1.026	370	1.396	2.155	539	194	733
Comissão de agentes	4.692	1.173	422	1.595	4.045	1.011	364	1.375
Provisão Honorários Despesas Tributárias	231	58	21	79	-	-	-	-
Provisão Despesas com Auditoria e Consultoria	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Pensões Vitalícias	152	38	14	52	-	-	-	-
Provisão de Contingências	92.677	23.169	8.341	31.510	102.531	25.633	9.228	34.861
Provisão para Garantia	11.456	2.864	1.031	3.895	16.720	4.180	1.505	5.685
Provisão Compensação Crédito INSS	389	97	35	132	-	-	-	-
Diferenças Taxa Depreciação	1.728	432	156	588	6.163	1.541	555	2.095
Outros	396	99	36	135	-	-	-	-
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	781.910	100.808	34.081	134.889	584.965	146.241	52.647	198.888
	1.017.696	159.754	55.302	215.056	774.847	193.712	69.736	263.448

	30-09-2018				Controladora 31-12-2017			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.584)	(396)	(143)	(539)	(1.244)	(311)	(112)	(423)
Notas não embarcadas	892	223	80	303	2.538	635	228	863
Provisão para Devedores Duvidosos	11.611	2.903	1.045	3.948	14.430	3.608	1.299	4.906
Provisão para perdas em estoque	43.064	10.766	3.876	14.642	47.769	11.942	4.299	16.241
Provisão para perda - Aplicação Financeira	2.989	747	269	1.016	-	-	-	-
Provisão Despesas Tributárias	5.664	1.416	510	1.926	4.176	1.044	376	1.420
Participação no Resultado	2.591	648	233	881	690	173	62	235
Comissões de Agentes	4.646	1.162	418	1.580	2.842	711	256	966
Provisão Honorários Despesas Tributarias	231	58	21	79	-	-	-	-
Provisão para Contingências	71.404	17.851	6.426	24.277	72.162	18.041	6.495	24.535
Provisão para Garantia	7.359	1.840	662	2.502	6.764	1.691	609	2.300
Provisão Compensação Crédito INSS	389	97	35	132	-	-	-	-
Provisão Pensões Vitalícias	1.768	442	159	601	-	-	-	-
Diferenças Taxa Depreciação	2.011	503	181	684	1.635	409	147	556
Variação Cambial Passiva - Competência	118.377	29.594	10.654	40.248	18.463	4.616	1.662	6.277
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	46.921	5.818	2.128	7.947	200.950	50.238	18.086	68.323
	318.333	73.672	26.554	100.227	371.175	92.794	33.406	126.200

A parcela dos valores não constituída é representada pelos ativos, uma vez que não há expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis.

Notas Explicativas

14. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis do Grupo. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

Conciliação do valor contábil

<i>Em milhares de Reais</i>	Consolidado 30-09-2018	Consolidado 31-12-2017
Edificações, terrenos e benfeitorias	51.390	51.390
Operação de Capacetes – Ativos mantidos para venda	74.642	-
Total ativo mantido para venda	126.032	51.390
Operação de Capacetes – Passivos mantidos para venda	34.662	-
Total passivo mantido para venda	34.662	-

Edificações, terrenos e benfeitorias.

Em 2016 a Forjas Taurus S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso e considerando os termos do CPC 28 – Propriedade para Investimento, a Companhia, no nível das informações trimestrais consolidadas, reclassificou os itens antes classificados como Imobilizado para Propriedade para Investimento.

Em 2017, por aprovação do conselho de Administração, foi aprovada a venda e a disponibilização para intermediação por especialistas de mercado. Sendo assim, esses imóveis foram reclassificados como “Ativos mantidos para venda”.

O valor justo para fins de avaliação de *impairment* foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Local: Avenida do Forte, nº 511 – Porto Alegre (RS)

Complexo industrial, não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área.

Notas Explicativas

Ativo mantido para venda – Operação de Capacetes

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representado pelas empresas Taurus Blindagens Ltda e Taurus Blindagens Nordeste Ltda., ao mercado.

A elaboração de cronograma e esforços de venda ficou sob-responsabilidade de empresa especializada conforme proposta já aceita pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2018, o grupo de ativos e passivos mantidos para venda estava apresentado conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes ativos e passivos:

Imobilizado/Intangível	22.598
Estoques	20.460
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	31.584
Ativos mantidos para venda	74.642
Fornecedores e outras contas a pagar	34.662
Passivos mantidos para venda	34.662

A companhia não identificou os valores de perda serem reconhecidos.

15. Investimentos (controladora)

									Controladora	
	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Plásticos Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.(1)	30-09-2018	31-12-2017
Ativo circulante	41.189	12.365	1.468	306.452	5	62.845	265.499	711		
Ativo não circulante	100.897	58.212	3.599	126.729	-	45.035	126.175	815		
Passivo circulante	24.101	17.870	1.177	130.014	-	1.647	111.124	5.000		
Passivo não circulante	5.486	568	27	144.228	-	16.298	49.100	21.347		
Capital social	73.855	9.400	6.355	1.220	44.043	53.292	304.780	293.639		
Patrimônio líquido	112.499	52.139	3.863	158.939	5	89.935	231.450	(24.821)		
Receita líquida	45.382	23.174	842	458.273	-	2.215	135.856	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	6.769	1.627	170	(16.263)	(39.597)	7.724	49.573	30.289		
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	636	302.505	11.000.000	43.623.159	304.779.837	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	0,00%	0,10%	0,01%	100,00%	100,00%	81,86%	100,00%	63,00%		
Saldos iniciais	1	50	-	131.345	33.976	70.910	181.150	-	417.433	521.562
Cisão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial (2)	-	2	-	(25.239)	(39.597)	6.323	47.498	19.083	8.070	(104.490)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	29.799	5.627	-	-	-	35.426	2.349
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	(19.083)	(19.083)	(1.988)
Saldos finais (2)	1	52	-	135.905	6	77.233	228.648	-	441.846	417.433

(1) O valor referente a participação no passivo a descoberto da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. está apresentado na rubrica "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

(2) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.

Notas Explicativas

Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

	Taurus Holdings, Inc.	
	Consolidado	
	30-09-2018	31-12-2017
Ativo	433.181	339.379
Passivo	274.242	170.357
Receita líquida	458.273	541.270
Prejuízo do exercício	(16.263)	(46.262)

16. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	15 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

Custo ou custo atribuído	Consolidado								
	Terrenos	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldo 31 Dezembro 2016	18.217	127.557	241.954	23.243	1.020	40	18.222	296	430.549
Adições	-	1.662	13.053	924	-	-	4.730	113	20.482
Alienações	(2.386)	(1)	(4.955)	(555)	(113)	(40)	(153)	-	(8.203)
Transferências	(370)	11.409	6.931	916	18	-	(18.904)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	137	658	724	125	3	-	-	-	1.647
Saldo 31 Dezembro 2017	15.598	141.285	257.707	24.653	928	-	3.895	409	444.475
Adições	1.339	-	2.683	356	-	-	4.647	53	9.078
Alienações	(1.336)	(3.734)	(8.165)	(56)	(92)	-	-	(259)	(13.642)
Transferências	-	55	1.551	270	-	-	(1.876)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	1.444	9.377	11.481	1.716	41	-	-	-	24.059
Efeito das Operações Descontinuadas:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentações Líquidas do Exercício	-	46	(1.055)	26	(26)	-	547	20	(442)
Transferência para Mantidos para Venda	(76)	(12.357)	(29.715)	(2.294)	(560)	-	(1.104)	(170)	(46.276)
Saldo 30 setembro 2018	16.969	134.672	234.487	24.671	291	-	6.109	53	417.252
Depreciação									
Saldo 31 Dezembro 2016	(194)	(26.912)	(149.549)	(14.399)	(845)	-	-	-	(191.899)
Depreciação no exercício	-	(7.469)	(24.992)	(2.158)	(57)	-	-	-	(34.676)
Alienações	194	-	4.663	555	106	-	-	-	5.518
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(179)	(446)	(104)	(3)	-	-	-	(732)
Saldo 31 Dezembro 2017	-	(34.560)	(170.324)	(16.106)	(799)	-	-	-	(221.789)
Depreciação no exercício	-	(5.110)	(16.560)	(1.304)	(2)	-	-	-	(22.976)
Alienações	-	824	6.800	51	55	-	-	-	7.730
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(2.774)	(6.764)	(1.519)	(41)	-	-	-	(11.098)
Efeito das Operações Descontinuadas:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentações Líquidas do Exercício	-	(410)	(1.247)	(73)	35	-	-	-	(1.695)
Transferência para Mantidos para Venda	-	3.584	20.388	1.722	461	-	-	-	26.155
Saldo 30 setembro 2018	-	(38.446)	(167.707)	(17.229)	(291)	-	-	-	(223.673)
Valor contábil em 31 de Dezembro de 2017	15.598	106.725	87.383	8.547	129	-	3.895	409	222.686
Valor contábil em 30 de setembro de 2018	16.969	96.226	66.780	7.442	-	-	6.109	53	193.579

Custo ou custo atribuído	Controladora								
	Terrenos	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldo 31 Dezembro 2016	-	10.110	60.514	5.978	134	-	8.728	-	85.464
Adições	-	606	1.520	551	-	-	2.753	2	5.432
Alienações	-	-	(643)	-	(9)	-	(83)	-	(735)
Transferências	-	6.363	1.419	549	-	-	(8.331)	-	-
Saldo 31 Dezembro 2017	-	17.079	62.810	7.078	125	-	3.067	2	90.161
Adições	-	-	184	-	-	-	2.325	-	2.509
Alienações	-	-	(192)	(25)	(92)	-	-	(2)	(311)
Transferências	-	62	1.369	263	-	-	(1.694)	-	-
Saldo 30 setembro 2018	-	17.141	64.171	7.316	33	-	3.698	-	92.359
Depreciação									
Saldo 31 Dezembro 2016	-	(1.796)	(41.421)	(3.779)	(70)	-	-	-	(47.066)
Depreciação no exercício	-	(1.517)	(5.266)	(642)	(18)	-	-	-	(7.443)
Alienações	-	-	518	-	2	-	-	-	520
Saldo 31 Dezembro 2017	-	(3.313)	(46.169)	(4.421)	(86)	-	-	-	(53.989)
Depreciação no exercício	-	(1.120)	(3.494)	(497)	(2)	-	-	-	(5.113)
Alienações	-	-	155	21	55	-	-	-	231
Saldo 30 setembro 2018	-	(4.433)	(49.508)	(4.897)	(33)	-	-	-	(58.871)
Valor contábil em 31 de Dezembro de 2017	-	13.766	16.641	2.657	39	-	3.067	2	36.172
Valor contábil em 30 de setembro de 2018	-	12.708	14.663	2.419	-	-	3.698	-	33.488

Notas Explicativas

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2018.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte de o ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 2018 a Companhia utiliza o montante de R\$ 71.405 em garantias (R\$ 70.763 em 31 de dezembro de 2017).

17. Intangível

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Notas Explicativas

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

	Consolidado					
	Software	Marcas e patentes	Relacionamento Clientes	Goodwill	Desenvolvimento de produtos	Total
Custo						
Saldo 31 Dezembro 2016	6.097	21.043	13.796	43.905	5.119	89.960
Aquisições	118	-	-	-	577	695
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Efeitos da Variação Cambial	132	703	750	(1.074)	60	571
Saldo 31 Dezembro 2017	6.347	21.746	14.546	42.831	5.756	91.226
Aquisições	-	-	-	1	873	874
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	(1.287)	(1.287)
Efeitos da Variação Cambial	-	2.197	2.946	2.147	1.252	8.542
Efeito das Operações Descontinuadas:						
Movimentações Líquidas do Exercício	-	18	-	-	-	18
Transferência para Mantidos para Venda	(1.305)	(1.284)	-	-	-	(2.589)
Saldo 30 Setembro 2018	5.042	22.677	17.492	44.979	6.594	96.784
Amortização						
Saldo 31 Dezembro 2016	(1.633)	(6.840)	(6.438)	(835)	-	(15.746)
Amortização do exercício	(820)	(91)	(1.463)	-	(2)	(2.376)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Efeitos da Variação Cambial	(137)	(457)	(336)	835	-	(95)
Saldo 31 Dezembro 2017	(2.590)	(7.388)	(8.237)	-	(2)	(18.217)
Amortização do exercício	(593)	-	(1.316)	-	(207)	(2.116)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Efeitos da Variação Cambial	-	-	(1.670)	-	(299)	(1.969)
Efeito das Operações Descontinuadas:						
Movimentações Líquidas do Exercício	-	-	-	-	-	-
Transferência para Mantidos para Venda	112	-	-	-	-	112
Saldo 30 Setembro 2018	(3.071)	(7.388)	(11.223)	-	(508)	(22.190)
Valor Contábil						
Dezembro de 2017	3.757	14.358	6.309	42.831	5.754	73.009
Setembro de 2018	1.971	15.289	6.269	44.979	6.086	74.594

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo

Unidade geradora de caixa

2017

Armas

42.831

O teste de recuperabilidade para a UGC mencionada acima é realizado anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 31 de dezembro de 2017, os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por impairment sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas Explicativas

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto	Taxa de crescimento médio
	WACC	
	2017	2017
Armas	16,1%	4,0%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (*pos-tax rate*) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (*T-Bond*) de 20 anos, ajustadas por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total de 15,6% para UGC Armas a uma taxa de juros de mercado de 14%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade foi adotado uma taxa de crescimento nominal de 4,5% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

18. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

				Consolidado			
				30-09-2018		31-12-2017	
Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil	
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,00%	2018	21.317	21.532	2.500	993
FINAME	R\$	2,50% a 8,70% a.a	2021	5.879	532	7.681	1.014
FINEP	R\$	4% a 5,25% a.a.	2020	-	-	14.095	5.564
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	4.189	9.995	5.672
FNE	R\$	9,50% a.a.	2019	-	-	9.806	2.821
Adiantamento de recebíveis	R\$	23,9% a.a.	2017	30.690	30.690	6.136	15.422
Adiantamento de câmbio	USD	9,80% a.a.	2017	22.664	22.664	28.065	24.193
Capital de giro	USD	Libor + 1,55% a 5,6% a.a	2021	499.162	657.996	499.162	528.709
Capital de giro	USD	80% a 112% do CDI a.a.	2019	65.072	59.276	65.072	53.526
Investimentos	USD	5,33% a.a.	2021	6.035	17.373	6.035	15.028
Investimentos	USD	Libor + 2,25% aa	2021	1.731	4.122	1.731	3.585
Total				818.374			656.527
Passivo circulante				156.605			498.557
Passivo não circulante				661.769			157.970
				Controladora			
				30-09-2018		31-12-2017	
Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil	
Empréstimos bancários garantidos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,00%	2018	21.317	21.532	2.500	993
FINAME	R\$	2,50% a 5,50%	2021	2.304	532	2.304	746
BNDES	R\$	3,50%	2020	9.995	4.189	9.995	5.672
Adiantamento de recebíveis	R\$	24,60%	2018	30.690	30.690	6.136	1.535
Adiantamentos de câmbio	USD	9,80%	2019	22.664	22.664	28.065	24.193
Capital de giro	USD	Libor + 3,00%	2022	424.162	555.877	424.162	439.582
Capital de giro	USD	112,00% do CDI	2019	65.072	59.276	65.072	53.526
Total				694.760			526.247
Passivo circulante				155.173			479.144
Passivo não circulante				539.587			47.103

Notas Explicativas

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidad o		Controlador a	
	30-09- 2018	31-12-2017	30-09- 2018	31-12-2017
2018	-	50.673	-	45.227
2019	35.308	92.259	33.815	1.861
2020	195.269	1.320	91.588	15
2021	17.452	13.718	15.819	-
2022 em diante	413.740	-	398.365	-
	661.769	157.970	539.587	47.103

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 25 – Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento.

Em dezembro de 2016 foi operacionalizado o reperfilamento de parte da dívida com o Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Itaú S.A., Banco Santander S.A. e Banco Haitong S.A. através de PPE e Debêntures, que tem como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhados com os credores da operação de garantia internacional e credor de debêntures.

O cronograma de pagamento de juros iniciou em 4 de janeiro de 2017, sendo semestral até 21 de junho de 2018, a partir da qual será pago o principal e encargos trimestrais até 14 de junho de 2021.

Cláusulas restritivas

Até 30 de setembro de 2018 o instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida assinado de dezembro de 2016, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5 vezes em 2017 e 3,0 vezes a partir de 2018 e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 1,10 vezes em 2017 e 1,20 vezes a partir de 2018, onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes, tendo como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhadas com os credores da operação de garantia internacional e credores de debêntures.

Tais índices são monitorados pela administração, sendo que os contratos de PPE e Debêntures determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Tais índices não foram atendidos no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, razão pela qual, os empréstimos e financiamentos relativos a estes contratos, foram reclassificados para o curto prazo.

Notas Explicativas

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida junto ao Sindicato de Bancos.

19. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações e distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinados a 3ª emissão destinada a instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	30-09-2018	31-12-2017
3ª emissão (a)	100.000	13/06/2014	5.000	Taxa DI + 2,00% (2016)	83.418	75.771
				Total do Principal	83.418	75.771
				Passivo Circulante	9.814	75.771
				Passivo Não Circulante	73.604	-
				Total	83.418	75.771
				Custos de transações incorridos	3.584	3.584
				Custos de transações apropriados	3.584	3.544
				Custos de transações a apropriar	-	40

Cláusulas restritivas

Até 30 de setembro de 2018 o instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida assinado de dezembro/2016, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,5 vezes em 2017 e 3,0 vezes a partir de 2018 e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 1,10 vezes em 2017 e 1,20 vezes a partir de 2018, onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes, tendo como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhadas com os credores da operação de garantia internacional e credores de debentures.

Tais índices são monitorados pela administração, sendo que os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Tais índices não foram atendidos no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, razão pela qual, as debêntures relativas a estes contratos, foram reclassificados para o curto prazo.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da referida dívida com a Banco Haitong.

Notas Explicativas**20. Outras contas a pagar**

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Bônus de performance	9.015	4.463	-	-
Comissões sobre vendas	6.673	3.540	6.645	2.491
Juros acumulados	355	1.036	-	-
Royalties	-	3.730	-	3.730
Seguros e frete	-	-	-	-
FEE Sindicato dos bancos	644	5.602	644	5.602
Contas a pagar CBC	67.652	67.740	67.652	67.740
Provisão para passivo a descoberto	-	-	15.639	34.722
Outros	4.618	5.167	(633)	1.169
	88.957	91.278	89.947	115.454
Circulante	88.957	88.412	74.308	77.866
Não Circulante	-	2.866	15.639	37.588

21. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Salários	5.077	1.413	2.992	883
Contribuições a recolher	11.693	20.458	5.088	8.443
Provisões de férias e 13º salário	20.058	20.055	8.625	8.092
	36.828	41.926	16.705	17.418

22. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ICMS	1.041	5.376	1.041	2.402
IPI	5.742	3.909	5.710	3.849
PIS	130	69	-	10
COFINS	600	325	-	47
IMPOSTO ESPECIAL – FAET (USA)	13.417	14.567	-	-
IRRF	467	1.113	281	262
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9.815	3.740	4.621	276
PARCELAMENTO PRT	4.279	7.192	3.596	6.645
DEMAIS PARCELAMENTOS	1.688	1.446	1.606	1.485
OUTROS	7.533	7.042	5.799	5.954
	44.712	44.779	22.655	20.930
Circulante	43.884	40.031	21.878	17.944
Não Circulante	828	4.748	777	2.986

A Companhia formalizou adesão, em 26/05/2017, ao Programa de Regularização Tributária – PRT editado pela MP 766/2017 e regulamentado pela IN 1687/2017; esse programa permitiu a consolidação de débitos tributários federais e a compensação de 76% do montante com créditos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL; o saldo de 24% foi parcelado 24 meses.

Notas Explicativas

A consolidação desses débitos segue demonstrada nos quadros abaixo:

	Consolidado							Total
	IPI	IRPJ/CSLL	PIS/COFINS	IOF	IRRF/PCC	AFRMM/II	INSS	
Valor Principal	31.302	456	9.548	342	1.090	497	408	43.643
Multa	6.920	165	2.226	68	368	99	230	10.076
Juros	3.914	94	2.137	42	(32)	80	126	6.361
	42.136	715	13.911	452	1.426	676	764	60.080
Compensação com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	32.140	543	10.455	344	1.084	515	523	45.604
Saldo - Pagamento em 7 parcelas	9.996	172	3.456	108	342	162	241	14.476
Pagamentos	(7.151)	(121)	(2.361)	(77)	(242)	(115)	(130)	(10.197)
Saldo a pagar	2.845	51	1.095	31	100	47	111	4.279

	Controladora							Total
	IPI	IRPJ/CSLL	PIS/COFINS	IOF	IRRF/PCC	AFRMM/II	INSS	
Valor Principal	30.103	-	5.594	342	711	497	408	37.655
Multa	6.021	-	1.088	68	142	99	230	7.648
Juros	3.909	-	778	42	83	80	126	5.018
	40.033	-	7.460	452	936	676	764	50.321
Compensação com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	30.542	-	5.553	344	711	515	523	38.188
Saldo - Pagamento em 7 parcelas	9.491	-	1.907	108	225	162	241	12.133
Pagamentos	(6.791)	-	(1.266)	(77)	(159)	(115)	(130)	(8.537)
Saldo a pagar	2.700	-	641	31	66	47	111	3.596

23. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, utilizando uma estimativa razoável para ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado			
	30-09-2018		31-12-2017	
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	54.053	(8.232)	45.821	49.230
Cíveis	18.040	-	18.040	9.863
Tributárias	27.689	(739)	26.950	26.949
	99.782	(8.971)	90.811	86.042
Classificado no passivo circulante	43.243			
Classificado no passivo não circulante	56.539			
	Controladora			
	30-09-2018		31-12-2017	
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	34.598	(3.945)	30.653	34.631

Notas Explicativas

Cíveis	11.273	-	11.273	1.163
Tributárias	27.689	(739)	26.950	26.950
	73.560	(4.684)	68.876	62.744

Classificado no passivo circulante	32.349
Classificado no passivo não circulante	41.211

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	74.524	28.007	102.531
Provisões feitas durante o exercício	23.819	-	23.819
Provisões utilizadas durante o exercício	(1.240)	-	(1.240)
Baixa de provisão	(22.658)	-	(22.658)
Efeito de variações	1.228	-	1.228
Efeito das Operações Descontinuadas e Ativos e Passivos Mantidos para Venda			
Transferência Ativos Mantidos para Venda	(3.580)	(318)	(3.898)
Saldo em 30 de setembro de 2018	72.093	27.689	99.782

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	44.473	27.689	72.162
Provisões feitas durante o exercício	12.231	-	12.231
Provisões utilizadas durante o exercício	(434)	-	(434)
Baixa de provisão	(10.399)	-	(10.399)
Saldo em 30 de setembro de 2018	45.871	27.689	73.560

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	30-09-2018		31-12-2017		30-09-2018		31-12-2017	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	20.811	-	12.141	418	10.563	-	736	-
Cível	54.063	487	62.524	351	51.498	27	55.665	200
Trabalhista	51.528	25.007	59.153	6.711	23.594	18.342	39.904	4.547
Outros	8.006	-	8.438	712	8.006	-	8.160	330
	134.408	25.494	142.256	8.192	93.661	18.369	104.465	5.077

Processos Administrativos Sancionatórios – PMESP

A Companhia foi citada para apresentar defesa em dois (02) processos administrativos promovidos pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório n.º CSMAM-002/30/16 e Processo Sancionatório n.º 003/30/2016 em aditamento ao Processo n.º CSMAM 01/30/14) onde está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contratos para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil, quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011, no primeiro processo e, também contratos para aquisição e fornecimento de 5.931 (cinco mil, novecentas e trinta e uma) armas de fogo, tipo submetralhadora, modelo SMT 40 no ano de 2011 no segundo processo e seu aditamento, no valor total de R\$ 22.681.

Em relação ao processo Sancionatório n.º CSMAM-002/30/16, a Companhia considera possível alguma perda monetária, mas como se trata de processo administrativo e está em fase inicial, não há como estimar valores nesse momento, sendo que as sanções a que a mesma está sujeita estão previstas no artigo 87 da Lei Federal n.º 8.666/93, combinada com

Notas Explicativas

o artigo 81 da Lei Estadual (SP) n.º 6.544/89.

Já em relação ao Processo Sancionatório n.º CSMAM 01/30/14, o mesmo foi encerrado com a decisão que suspendeu o direito da Companhia de contratar com a administração pública do Estado de São Paulo pelo período de 02 (dois) anos, a contar de outubro de 2016, sem a aplicação de qualquer pena pecuniária.

Além disso, no dia 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial no qual o Estado de São Paulo requer a rescisão dos contratos de fornecimento de submetralhadoras firmados em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R\$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais.

Em uma análise preliminar realizada pelos assessores jurídicos da Companhia, este processo foi qualificado como de perda possível.

Djibouti

Existe ação penal que tramita sob sigilo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de bem esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas informações trimestrais da Companhia nesta data.

Ação Civil Pública - Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal

A Companhia tomou conhecimento do ajuizamento pela Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal de uma Ação Civil Pública contra a Taurus e também contra a União Federal (Exército Brasileiro), perante o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe. Os pedidos estão relacionados a supostos defeitos em alguns modelos de armas produzidas pela Taurus.

Na Ação Civil Pública, o Ministério Público Federal pleiteia liminarmente que i) a Taurus seja impedida de comercializar no Brasil alguns modelos de armas de fogo; ii) a Taurus convoque *recall* nacional para substituição e/ou indenização de acordo com o valor de mercado destes modelos de armas de fogo e iii) a União seja proibida de aplicar a restrição de importação de modelos que possua similar nacional, sob pena de aplicação de multa diária de R\$ 10 (dez mil reais).

Ao final, o Ministério Público Federal pleiteia i) a condenação da União em obrigação de fazer consistente em modificar o R-105 ou editar novo regulamento substitutivo que não crie regime de monopólio na venda de armamentos no Brasil, em prejuízo à livre concorrência; ii) condenação da Taurus à obrigação de fazer consistente em convocar um *recall* nacional no prazo de 20 dias, para reparo, substituição e/ou indenização segundo o valor de mercado desses mesmos modelos de arma; (iii) condenação da União e da Taurus ao pagamento de danos morais coletivos em valor a ser definido pelo juízo, não inferior a R\$ 40.000 (quarenta milhões de reais).

Em sede de tutela de antecipada, o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe determinou a obrigação de fazer à Taurus consistente na apresentação de detalhado plano de *recall* das espécies supostamente defeituosas de armas dentro de 90 dias. Os pedidos liminares de suspensão da comercialização dos modelos supostamente defeituosos e de proibição da restrição da importação de armamentos por parte da União, foram indeferidos.

Notas Explicativas

pelo Juízo.

No julgamento do agravo de instrumento interposto pela Taurus, o Tribunal Federal da 5ª Região suspendeu a eficácia da decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe, na parte em que determina a apresentação, pela Taurus, de plano de *recall* no prazo de 90 (noventa) dias.

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Taurus, a presente ação é classificada como risco de perda possível.

Ação Cominatória – Estado de Goiás

O Estado de Goiás ajuizou ação judicial contra a Taurus em razão de suposto descumprimento contratual decorrente da venda, pela Taurus, de 2.500 armas de sua fabricação, modelo pistola PT 24/7 PRO D, no valor total de R\$ 4.873 (quatro milhões, oitocentos e setenta e três mil reais), armas estas alegadamente defeituosas e que tais defeitos não teriam sido sanados pela Taurus.

Após a apresentação da contestação pela Taurus, o Juízo de Primeira instância deferiu parcialmente o pedido de tutela antecipada requerido pelo Estado de Goiás e determinou a substituição integral das armas fornecidas e supostamente defeituosas. Contra esta decisão, a Taurus interpôs agravo de instrumento, buscando a concessão de efeito suspensivo, o qual foi indeferido em decisão monocrática pelo Relator. A decisão não é definitiva e o recurso interposto pela Taurus está pendente de julgamento.

Isso posto, as partes firmaram acordo que foi juntado ao processo que prevê a entrega pela PM do Estado de Goiás à Taurus o total de 2.457 pistolas Taurus modelo PT 24/7 PRO D, mediante a substituição por 2.000 (duas mil) Pistolas modelo PT 92 AF. O acordo está em fase de execução e a Taurus está produzindo as armas que serão entregues à PM do Estado de Goiás. Sendo o acordo cumprido o processo será extinto.

Ação Civil Pública – Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (“MPDFT”) ajuizou uma Ação Civil Pública com pedido liminar contra a Companhia em razão do suposto fornecimento à Polícia Civil do Distrito Federal de pistolas que não atenderiam às especificações contratuais. Através desta ação, requer a condenação da Taurus a indenizar os danos materiais causados, suspensão temporária da Companhia de licitar e contratar com a Administração Pública pelo prazo de 2 anos, bem como a sua condenação ao pagamento de dano moral coletivo no valor de R\$ 10.000 (dez milhões de reais). Liminarmente, requereu a indisponibilidade dos valores pleiteados nas contas bancárias da Companhia.

O Juízo da 8ª Vara Cível de Brasília indeferiu o pedido liminar de indisponibilidade nas contas bancárias da Companhia por inexistir prova quanto à alegada necessidade da indisponibilidade imediata dos valores buscados na ação judicial. O MPDFT interpôs agravo de instrumento, recebido pelo Egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região sem efeito suspensivo e, nesta data, aguarda julgamento.

Após a apresentação da contestação pela Taurus, o Juiz acolheu o pedido de habilitação do Distrito Federal como litisconsorte do MPDFT e determinou o envio do processo para uma das Varas de Fazenda Pública do Distrito Federal, por se reputar incompetente para o julgamento da ação.

A Taurus tomará todas as medidas necessárias para comprovar que as alegações carecem de fundamento e que os produtos comercializados não possuem defeitos de fabricação. No entendimento da Companhia, o risco de perda neste processo é classificado como possível.

Burrow case

Encontra-se na fase de Discovery (equivalente à fase de instrução no processo brasileiro)

Notas Explicativas

ação judicial proposta por William Burrow e Oma Louise Burrow contra a Taurus e sua controlada Braztech International L.C nos Estados Unidos. A ação judicial tramita no Estado da Flórida (EUA) perante a U.S. Court for the Southern District of Florida e discute supostos defeitos em determinados modelos de revólveres produzidos pela Taurus com a marca Rossi.

Com base nos fatos e circunstâncias até então conhecidos, o atual estágio do processo, o baixo histórico de defeitos reportados por clientes da Companhia e as estipulações da ABA (American Bar Association), não é possível concluir a probabilidade de uma decisão desfavorável para a Companhia. Não obstante, a Taurus vem tomando todas as medidas necessárias para comprovar que as alegações carecem de fundamento e que os produtos comercializados não possuem defeitos de fabricação.

24. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no CPC 48/ IFRS 9 quando as características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

a) Derivativos

A Companhia e suas controladas, mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Instrumentos financeiros derivativo passivo	(18)	(242)	-	-
	(18)	(242)	-	-

Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumento	Moeda de contratação referente ao valor nocial	Consolidado 30-09-2018		Consolidado 31-12-2017	
		Nocial em milhares	Valor justo	Nocial em milhares	Valor justo
Swap Fixed x Libor (i)	Dólares Americanos - USD	5.711	(18)	5.711	(242)

Notas Explicativas

5.711	(18)	5.711	(242)
-------	------	-------	-------

- (i) *Swaps* moeda convencionais de *Libor* 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação.

b) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	30-09-2018		Consolidado 31-12-2017	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	-	-	-	-
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	11.385	11.385	6.679	6.679
Aplicações financeiras	2.970	2.970	2.785	2.785
Contas a receber	175.426	175.426	122.611	122.611
	189.781	189.781	132.075	132.075
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	18	18	242	242
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	765.020	769.382	616.912	656.443
Debêntures	9.814	9.814	75.771	75.771
Adiantamentos de câmbio	22.664	22.664	24.193	24.193
Fornecedores e adiantamento de recebíveis	124.034	124.034	115.376	115.376
Antecipação de créditos imobiliários	-	-	-	-
	921.532	925.894	832.252	871.783

Notas Explicativas

	30-09-2018		Controladora 31-12-2017	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	-	-	-	-
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	2.308	2.308	2.543	2.543
Aplicações financeiras	2.676	2.676	2.530	2.530
Contas a receber	182.381	182.381	69.008	69.008
	187.365	187.365	74.081	74.081
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	-	-	-	-
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	641.406	652.109	500.519	504.886
Debêntures	9.814	9.814	75.771	75.771
Adiantamentos de câmbio	22.664	22.664	24.193	24.193
Fornecedores e adiantamento de recebíveis	184.532	184.532	136.367	136.367
Antecipação de créditos imobiliários	-	-	-	-
	858.416	869.119	736.850	741.217

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

25. Partes Relacionadas

	Saldos das controladas em aberto com a controladora						Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora	
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita	Despesa
31 de dezembro de 2017								
Taurus Blindagens Ltda.	731	-	731	997	19.074 (iv)	20.071	-	-
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	26	-	26	775	28.015 (iv)	28.790	-	-
Taurus Holdings, Inc.	23.252	-	23.252	63.901	5.329 (v)	69.230	420.535	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	421	-	421	1.681	-	1.681	-	-
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	14.044	14.044	-	-	-	-	1.523
Taurus Plásticos Ltda.	46	-	46	-	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	18.745	-	18.745	68.411	-	68.411	546	178.416
	43.221	14.044	57.265	135.765	52.418	188.183	421.081	179.939
30 de setembro de 2018								
Taurus Blindagens Ltda.	-	-	-	790	8.389 (iv)	9.179	-	592
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	312	23.536 (iv)	23.848	-	1.143
Taurus Holdings, Inc.	73.462	-	73.462	60.668	6.449 (v)	67.117	314.478	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	108	-	108	1.221	8.375 (iv)	9.596	-	901
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	16.759	16.759	-	-	-	715	-
Taurus Plásticos Ltda.	47	-	47	-	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	21.716	-	21.716	92.014	-	92.014	202	126.542
	95.333	16.759	112.092	155.005	46.749	201.754	315.395	129.178

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R\$ 91.841, demais contas a pagar - R\$ 43.632 e adiantamento de clientes - R\$ 19.532

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R\$ 73.883 e demais contas a receber - R\$ 21.450.

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 16.759 com a controladora Forjas Taurus S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

(iv) Representam contratos de mútuo R\$ 40.300 com a controlada Taurus Blindagens Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. E Taurus Investimentos Imobiliários Ltda que são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

(v) Refere-se à adiantamentos recebidos de clientes - R\$ 6.449.

Notas Explicativas

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 30 de setembro de 2018 as operações envolvendo Forjas Taurus S.A. e CBC referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e, compra de munições. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Receita	Despesa
Companhia Brasileira de Cartuchos	334	21.298	503	25.433
CBC Participações	4.056	5.511	77.504	-
	<u>4.390</u>	<u>26.809</u>	<u>78.007</u>	<u>25.433</u>

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	30-09-2017	30-09-2018	30-09-2017
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários	2.189	2.211	2.189	2.211
Remuneração e benefícios do conselho de Administração	125	298	125	298
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	357	284	357	284
	<u>2.671</u>	<u>2.793</u>	<u>2.671</u>	<u>2.793</u>

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	30-09-2018	31-12-2017
Forjas Taurus S.A.	123.614	113.581
Taurus Blindagens Ltda	721.235	575.690
	<u>844.849</u>	<u>689.271</u>

Notas Explicativas

26. Operações Descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.
- A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

Em março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representado pelas empresas Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda., ao mercado.

A elaboração de cronograma ficou sob responsabilidade de empresa especializada conforme proposta já aceita pela Companhia.

O segmento de capacetes não era anteriormente classificado como uma operação descontinuada ou como mantido para venda. A demonstração do resultado do período comparativo está sendo reapresentada para apresentar a operação descontinuada separadamente das operações continuadas.

Embora as transações intra-grupo tenham sido eliminadas integralmente dos resultados consolidados, a administração optou por atribuir a eliminação de transações entre as operações continuadas e descontinuadas antes da alienação de forma a refletir a continuidade destas operações após a alienação, pois a administração acredita que a informação é útil para os usuários das demonstrações financeiras. Para alcançar esta apresentação, a administração eliminou, a partir dos resultados das operações descontinuadas, as vendas entre segmentos (e custos decorrentes dessas vendas, menos lucros não realizados) feitas antes da sua alienação.

(a) Resultado líquido de operações descontinuadas

	30-09-2018	30-09-2017
Receita líquida de vendas	63.209	67.470
Eliminação de receitas inter-segmentos	(5.347)	(9.302)
Receitas Externas	57.862	58.168
Despesas / custos / resultado financeiro líquido	(63.348)	(68.461)
Eliminação de despesas inter-segmentos	5.347	9.302
Despesas externas	(58.001)	(59.159)
Resultado das atividades operacionais	(139)	(991)
Impostos sobre o lucro	3.748	319
Resultado líquido das operações descontinuadas	3.609	(672)
Resultado por ação - básico (em R\$)	0,048880	(0,009099)

Notas Explicativas

O resultado de operações descontinuadas em 30 de setembro de 2018 é de - R\$ 305 mil (- R\$ 672 mil em 30 de setembro de 2017) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

(b) Fluxo de caixa proveniente das operações descontinuadas

	30-09-2018	30-09-2017
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(76)	11.502
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(2.466)	(865)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(9.412)	10.291
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	(11.954)	20.928

27. Patrimônio líquido / Passivo a descoberto (controladora)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$ 404.489 (R\$ 404.489 mil em 31 de dezembro de 2017), representado por 64.688.212 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 18.242.898 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	30-09-2018	31-12-2017
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Notas Explicativas

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil
Em 30 de setembro de 2017				
ON - R\$ 2,12 - PN - R\$ 2,54*	46.445	98.464	18.243	46.337
Em 30 de setembro de 2018				
ON - R\$ 3,25 - PN - R\$ 3,72*	46.445	150.946	18.243	67.864

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Custo atribuído (Deemed cost)

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Valor justo de propriedades para investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, em 2016 a Companhia reconheceu o valor justo de propriedade para investimento, de acordo com as práticas contábeis brasileiras BR GAAP e internacionais IFRS. O reconhecimento inicial de propriedades para investimento a valor justo é reconhecido no patrimônio líquido. Após o reconhecimento inicial, o valor justo deve ser revisto anualmente e as alterações de valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

c) Resultado por ação

Resultado por Ação Básico – Operações Continuadas	30-09-2018	30-09-2017
Lucro atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(48.222)	(49.719)
Saldo de ações no final do exercício	64.688.212	64.688.212
Total de ações conforme CPC 41 – média ponderada	64.688.212	64.688.212
Resultado por ação básico em R\$	(0,7455)	(0,7686)
Resultado por Ação Básico – Operações Descontinuadas	30-09-2018	30-09-2017
Lucro atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	3.609	(672)
Saldo de ações no final do exercício	64.688.212	64.688.212
Total de ações conforme CPC 41 – média ponderada	64.688.212	64.688.212
Resultado por ação básico em R\$	(0,0558)	(0,0104)
Resultado por Ação Básico	30-09-2018	30-09-2017
Lucro / (prejuízo) atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(44.613)	(50.391)
Saldo de ações no final do exercício	64.688.212	64.688.212
Total de ações conforme CPC 41 – média ponderada	64.688.212	64.688.212
Resultado por ação básico em R\$	(0,6897)	(0,7790)

d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no passivo a descoberto na conta transação de capital.

Notas Explicativas

28. Receita operacional líquida

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos. Se não for possível fazer uma estimativa razoável das potenciais devoluções de mercadorias, quando permitidas, o reconhecimento da receita é diferido até que o período de devolução expire ou até que uma estimativa razoável das devoluções possa ser feita.

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita para esses contratos será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, espera-se que receitas sejam reconhecidas antes do período de devolução expirar ou de que seja possível realizar uma estimativa razoável. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18 e interpretações relacionadas.

Não foi apurado montante a ser ajustado em 1º de janeiro de 2018 em decorrência da adoção desse pronunciamento.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS – Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	30-09-2017	30-09-2018	30-09-2017
Vendas de produtos	714.657	613.314	518.125	475.359
Prestação de serviços	-	-	-	-
Total de receita bruta	714.657	613.314	518.125	475.359
Impostos sobre vendas	(86.414)	(67.242)	(44.001)	(28.900)
Devoluções e abatimentos	(4.708)	(8.487)	(4.107)	(11.937)
Total de receita operacional líquida	623.535	537.585	470.017	434.522

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imaterial, a Companhia parou de apresentar o cálculo do valor presente em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

29. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	30-09-2017	30-09-2018	30-09-2017
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(387.423)	(419.587)	(318.800)	(344.608)
Despesas com vendas	(70.598)	(69.621)	(27.457)	(30.395)
Despesas gerais e administrativas	(98.391)	(101.239)	(43.266)	(61.602)
Outras despesas operacionais	(12.449)	(9.788)	(6.120)	(3.986)
	(568.861)	(600.235)	(395.643)	(440.591)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(25.092)	(23.906)	(5.550)	(5.641)
Despesas com pessoal	(166.560)	(195.240)	(50.585)	(64.254)
Despesas Tributárias	32.742	-	(3.687)	-
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(194.462)	(188.775)	(276.759)	(144.346)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(28.321)	(36.603)	(5.463)	(3.894)
Frete e seguros	(20.943)	(22.175)	(13.010)	(13.183)
Serviços de terceiros	(26.906)	(27.411)	(11.469)	(162.797)
Propaganda e publicidade	(15.500)	(13.526)	(3.129)	(2.921)
Despesas com garantia de produto	(2.980)	(4.715)	(1.920)	(3.979)
Água e energia elétrica	(8.983)	(12.385)	(1.101)	(2.540)
Viagens e estadias	(3.130)	(3.925)	(1.840)	(2.571)
Despesas com comissões	(18.711)	(10.024)	(9.043)	(426)
Custo do imobilizado baixado	(5.912)	(609)	(255)	(215)
Provisão para contingência	(60.004)	(31.162)	(10.642)	(24.774)
Aluguéis	(636)	(843)	(591)	(633)
Outras despesas	(23.463)	(28.937)	(599)	(8.417)
	(568.861)	(600.235)	(395.643)	(440.591)

30. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	30-09-2017	30-09-2018	30-09-2017
Despesas financeiras				
Juros	(49.441)	(65.163)	(48.939)	(44.017)
Variações cambiais	(160.885)	(32.165)	(154.888)	(29.130)
IOF	(1.466)	(1.334)	(1.289)	(726)
Outras despesas	(10.727)	(11.724)	(8.247)	(11.494)
	(222.519)	(110.386)	(213.363)	(85.367)
Receitas financeiras				
Juros	4.813	769	3.050	1.134
Variações cambiais	33.539	45.915	32.826	17.470
Swap sobre operações financeiras	-	-	-	-
Outras receitas	245	1.126	231	276
	38.597	47.810	36.107	18.880
Resultado financeiro líquido	(183.922)	(62.576)	(177.256)	(66.487)

31. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A

Notas Explicativas

suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 2018, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	30-09-2018	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	410.680	80.000
Responsabilidade civil	203.060	15.000
Lucros cessantes	161.993	161.993

32. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
Mercado Interno	8.827	8.232	7.359	6.764
Mercado Externo	10.273	8.488	-	-
Total	19.100	16.720	7.359	6.764
Passivo circulante	13.356	11.974	7.359	6.764
Passivo não circulante	5.744	4.746	-	-

33. Eventos Subsequentes

Reestruturação operacional mercado norte americano

Em 12 de abril de 2018, a Taurus Manufacturing (Estados Unidos) assinou um acordo com a Autoridade de Desenvolvimento de Bainbridge e o Condado de Decatur, Estado da Geórgia, para realocar sua sede nos EUA de Miami, Flórida, para Bainbridge, na Geórgia. A realocação ocorrerá quando a Autoridade de Desenvolvimento concluir a construção de um prédio de fabricação de 18,5 mil metros quadrados. O projeto de construção está previsto para ser concluído no quarto trimestre de 2019. Assim que o prédio estiver concluído, a Companhia arrendará o prédio da Autoridade de Desenvolvimento por US\$ 10 por ano (dez dólares ano) nos primeiros 30 anos, com a opção de comprar o prédio por US\$ 100 (cem dólares) depois de 30 anos.

A Empresa terá que cumprir com certas metas de investimento e emprego até 2025 para se qualificar para vários incentivos de impostos listados no Contrato.

O benefício econômico estimado para a Companhia de todos os incentivos fiscais e de propriedade é de aproximadamente US\$ 42.000.000 (quarenta e dois milhões de dólares).

A administração acredita que a transferência para Bainbridge, na Geórgia, proporcionará à Companhia uma vantagem estratégica e competitiva que permitirá aumentar a capacidade de produção nacional para atender o mercado de armas de fogo dos EUA. Além disso, a Companhia será capaz de melhorar a percepção do mercado da marca Taurus como resultado do aumento da oferta de produtos que é projetada e fabricada nos EUA. Ainda, o novo local tem uma localização mais centralizada da base de clientes, o que permitirá uma

Notas Explicativas

redução das despesas operacionais em comparação com a atual localização da planta.

Como resultado da realocação, a Companhia listou sua atual sede nos EUA em Miami, Flórida, para venda e já possui um termo de intenção assinado para a realização da venda por US\$ 12.150.000,00 (Doze milhões cento e cinquenta mil dólares) a um comprador em dezembro de 2018. Imediatamente após a assinatura do contrato de compra e venda, a Companhia irá assinar um novo contrato, de aluguel, do imóvel até 31 de dezembro de 2019.

Os recursos recebidos serão usados para saldar a hipoteca da propriedade no valor de aproximadamente US\$ 6.000.000 (seis milhões de dólares). A Companhia alugará o imóvel do comprador até 31 de dezembro de 2019 por aproximadamente US\$ 800.000 (oitocentos mil dólares) e usará os recursos remanescentes para financiar a transferência do negócio para Bainbridge, GA.

Emissão de Bônus de Subscrição pela Companhia.

Em 05 de outubro de 2018, a Forjas Taurus S.A. ("Companhia"), aprovou a proposta da Diretoria.

(a) A emissão de bônus de subscrição de acordo com as condições previstas na Proposta da Diretoria e cujas principais características são as seguintes:

Quantidade e Forma: Até 74.000.000 de bônus de subscrição, todos nominativos e escriturais.

Emissão: Privada, dirigida prioritariamente aos atuais acionistas da Companhia, dentro do limite do capital autorizado da Companhia e sem respeitar a proporção atualmente existente entre ações ordinárias e ações preferenciais da Companhia, sendo certo que o número de ações preferenciais não pode ultrapassar 2/3 (dois terços) do total das ações emitidas pela Companhia.

Razão Principal para Emissão: Redução do endividamento da Companhia.

Séries: 4 (quatro) séries da seguinte forma: (i) até 25.000.000 bônus da série A; (ii) até 20.000.000 bônus da série B; (iii) até 20.000.000 bônus da série C; e (iv) até 9.000.000 bônus da série D.

Direito de Subscrição: Cada bônus de subscrição, independentemente da série, dará ao seu titular o direito de subscrever 1 ação preferencial de emissão da Companhia, a qual terá os mesmos direitos atribuídos às demais ações preferenciais da Companhia.

Limite Mínimo da Emissão: Será permitida a subscrição parcial dos bônus de subscrição desde que sejam subscritos bônus que perfaçam o limite mínimo total de 50% do total emitido, sendo certo que a TAURUSPAR PARTICIPAÇÕES S.A. (nova denominação da CBC - PARTICIPAÇÕES S.A.), na qualidade de acionista controladora da Companhia, informou o compromisso de subscrever a totalidade dos bônus de subscrição a que fizer jus no âmbito do seu direito de preferência e que avaliará a oportunidade de solicitar a reserva de sobras para eventual subscrição adicional.

Preço de Emissão do Bônus: (i) R\$0,20 para os bônus da série A; e (ii) R\$0,10 para os bônus das demais séries.

Preço de Exercício do Direito de Subscrição: (i) R\$4,00 para as ações decorrentes dos bônus da série A; (ii) R\$5,00 para as ações decorrentes dos bônus da série B; (iii) R\$6,00 para as ações decorrentes dos bônus da série C; e (iv) R\$7,00 para as ações decorrentes dos bônus da série D. Tais preços foram estabelecidos com base no art. 170, §1º, inciso III da Lei das S.A., considerando o preço médio da ação preferencial da Companhia (FJTA4)

Notas Explicativas

ponderado pelo volume negociado nos pregões da B3 no período de 3 meses compreendidos entre 02/07/2018 e 02/10/2018 (e que equivale a R\$4,00) e a progressividade do valor das ações em função da duração dos títulos.

Forma de Integralização dos Bônus e do Preço de Exercício: Em dinheiro ou com créditos constituídos de operações entre as partes e a Companhia, que tenham valor líquido e certo e estejam reconhecidos na contabilidade.

Prazo de Exercício: (i) até 05.04.2019 para os bônus da série A; (ii) até 05.07.2019 para os bônus da série B; (iii) até 07.10.2019 para os bônus da série C; e (iv) até 05.10.2020 para os bônus da série D.

Direito de Preferência: Será garantido aos acionistas direito de preferência para subscrição dos bônus.

Rateio de Sobras: 1 (uma) rodada de rateio. Se, após essa rodada, persistirem sobras, o saldo não rateado correspondente a volume inferior ou igual a 5% da emissão será vendido em bolsa, em benefício da Companhia, nos termos do art. 171, §7º da Lei das S.A., sem necessidade de prévio registro na CVM, conforme facultado pelas Instruções CVM 168 e 400. O saldo que sobejar o valor acima será cancelado.

Negociação: Os bônus de subscrição serão admitidos à negociação na B3, em data a ser oportunamente avisada aos acionistas pela diretoria.

(b) Autorizar a diretoria da Companhia a adotar todos os procedimentos necessários para a efetivação da emissão ora aprovada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Forjas Taurus S.A.
São Leopoldo - RS

1.1

1.2 Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

1.3 Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

1.4 Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

1.5 Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao terceiro trimestre de 2018. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes, datado de 08 de novembro de 2018, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

São Leopoldo, 08 de novembro de 2018.

Haroldo Zago
Presidente

Mauro César Medeiros de Mello
Conselheiro

Amoreti Franco Gibbon
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018**

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Eduardo Minghelli e Ricardo Machado, Diretores de Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de setembro de 2018.

São Leopoldo, 08 de novembro de 2018.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Minghelli
Diretor sem designação específica

Ricardo Machado
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Eduardo Minghelli e Ricardo Machado, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de Setembro de 2018, emitido em 08 de novembro de 2018.

São Leopoldo, 08 de novembro de 2018.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Minghelli
Diretor sem designação específica

Ricardo Machado
Diretor sem designação específica